

Município de Leiria

Câmara Municipal

DELIBERAÇÃO DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2019/01/22

Unidade Orgânica responsável pela deliberação | DIVISÃO DE ACÇÃO CULTURAL MUSEUS E TURISMO

Epígrafe | Projeto de decisão de classificação da “Villa Portela” ou “Quinta da Portela”

Deliberação | Presente, pelo Senhor Vereador Gonçalo Lopes, o Projeto de Decisão de Classificação da “Villa Portela” ou “Quinta da Portela”, o qual passa a fazer parte integrante da presente deliberação como Anexo 56/19, e onde se conclui que o seguinte:

“(…) considerando o disposto nos números 2 e 6 do artigo 15.º da Lei Base do Património Cultural, que refere que podem ser classificados como de interesse municipal, os bens imóveis “cuja proteção e valorização no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para determinado município”, entende-se que o imóvel em questão cumpre os critérios previstos no artigo 17.º da Lei Base do Património Cultural.

Trata-se de um imóvel que, conforme foi evidenciado no ponto 4 do Relatório de Caracterização do Bem Imóvel e já mencionado no ponto 2.2 do presente projeto, sob o ponto de vista histórico, patenteia um testemunho distinto de vivências de uma família relacionada com factos históricos, vivências essas que se plasmaram na memória coletiva da cidade, e, sob o ponto de vista arquitetónico, constitui um exemplar singular na malha urbana. Por conseguinte, representa um bem de valor cultural relevante para o Município.

De notar, ainda, que, relativamente à intenção do Município de Leiria de prosseguir o cumprimento das obrigações contratuais referidas em 2.1., foi aprovada a 8 de outubro de 2018, pela Assembleia Municipal de Leiria, a alteração da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico de Leiria, na qual passará a estar incluída, para além do edifício da Câmara Municipal, a “Villa Portela”, com vista a possibilitar a eventual apresentação de candidatura a fundos de apoio comunitário para a instalação no seu edifício do Centro D’Artes “Villa Portela”, o que constituirá, sem dúvida, uma mais-valia para a dinâmica cultural de Leiria e para o desenvolvimento económico e social da cidade e seu concelho.

Esta avaliação do interesse cultural do imóvel é corroborada pela informação técnica n.º 142/DRC/DS/2005 constante no parecer da então Direção Regional de Coimbra do IPPAR, mencionado no ponto 2.4., a qual refere que aquele espaço, e passamos a citar “ (...) tem dignidade para ser classificado ao menos como Imóvel de Interesse Municipal.”

Assim, sendo a classificação e inventariação de bens culturais de interesse municipal uma atribuição do município, como resulta do disposto no n.º 1 do artigo 94.º da Lei Base do Património Cultural, e sendo a câmara municipal, de acordo com o preceituado no n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, conjugado com a alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o órgão competente para proceder à classificação, a Câmara Municipal de Leiria, considerando o parecer prévio da Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC), nos termos do n.º 2 do artigo 94.º da Lei Base do Património Cultural, decidiu pela abertura do procedimento, observando com as necessárias adaptações, o disposto no capítulo II do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, diligenciando a publicação de tal decisão no Diário da República (2.ª Série - N.º 158, de 17 de agosto), através do Aviso n.º 11563/2018, tendo em vista a eventual classificação do imóvel como de interesse municipal, nos termos do disposto no artigo 25.º da Lei Base do Património Cultural e dos artigos 8.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro.

Foi ainda diligenciada a divulgação da proposta de classificação, designadamente com a comunicação às entidades citadas na alínea b) do ponto 2.3. do presente documento, a divulgação e disponibilização dos elementos da proposta na página eletrónica do Município de Leiria e em pasta física para consulta no Balcão Único de Atendimento (BUA), sito no edifício da Câmara Municipal, e divulgação na imprensa local.

Conforme referido em 2.4., a proposta apenas mereceu um alerta da parte da Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC), no sentido de ser pertinente que o âmbito da classificação venha a ser clarificado, designadamente se

é considerada somente a casa de habitação, ou se abrange todo o conjunto, que inclui para além da casa, o jardim e elementos anexos. Verificada junto da entidade de tutela, designadamente a Direção Regional de Cultura territorialmente competente, Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC), a legitimidade da proposta de classificação prosseguir como Monumento de Interesse Municipal, na medida em que o prédio urbano se encontra inscrito num único artigo matricial no qual é descrito como composto por “uma propriedade murada, casa de habitação, (Chalet), com logradouros, dependências, cedros (...)”, abrangendo uma área total de 17.703,0000 m², propõe-se a prossecução do procedimento de classificação do bem imóvel “Villa Portela” ou “Quinta da Portela” como Monumento de Interesse Municipal (MIM).

No que respeita à delimitação de uma Zona de Proteção do bem imóvel, e de acordo com o descrito em 2.5., a Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC) alertou para o facto de que, aos imóveis classificados como monumentos de interesse municipal, não se aplica o previsto no n.º 1 do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, tendo em consideração o disposto no artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, quanto à criação automática de uma zona geral de proteção de 50 m, contados dos limites externos do bem imóvel. Tendo em consideração ainda, a não obrigatoriedade de estabelecimento de uma zona especial ou provisória de proteção, conforme o disposto no n.º 1 do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, e tomando em conta que as futuras intervenções na envolvente ao bem imóvel a classificar não colocam em causa o enquadramento necessário à sua proteção e valorização, recomenda-se que a proposta de classificação do bem imóvel “Villa Portela” ou “Quinta da Portela” exima a fixação de uma Zona Especial de Proteção (ZEP).

Assim, face ao Projeto de Decisão de Classificação da “Villa Portela” ou “Quinta da Portela”, pelo Senhor Vereador Dr. Gonçalo Lopes é proposto que a Câmara Municipal, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 23.º Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, e, no uso da competência que lhe é conferida pelo n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, conjugado com a alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, manifeste a sua intenção de decidir classificar a “Villa Portela”, prédio urbano sito no Largo da República, em Leiria, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 3267/20081015, da freguesia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, concelho de Leiria, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198, da mesma União das Freguesias e concelho, com origem no artigo 4685 da extinta Freguesia de Leiria, como Monumento de Interesse Municipal (MIM), nos termos previstos no n.º 6 do artigo 15.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, o qual ficará sujeito limitações, condicionantes e restrições estabelecidas pela mesma e pela legislação de desenvolvimento.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 23.º Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, e no uso da competência que lhe é conferida pelo n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, conjugado com a alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **deliberou por unanimidade:**

- a) Aprovar o Projeto de Decisão de Classificação da “Villa Portela” ou “Quinta da Portela”;
- b) Nos termos e com os fundamentos de facto e direito vertidos naquele Projeto, manifestar a sua intenção de decidir classificar a “Villa Portela”, prédio urbano sito no largo da República, em Leiria, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 3267/20081015, da freguesia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, concelho de Leiria, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198, da mesma União das Freguesias e concelho, com origem no artigo 4685 da extinta Freguesia de Leiria, como Monumento de Interesse Municipal (MIM), nos termos previstos no n.º 6 do artigo 15.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, sem fixação de Zona Especial de Proteção (ZEP), nos termos do n.º 1 do artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, o qual ficará sujeito limitações, condicionantes e restrições estabelecidas pela mesma e pela legislação de desenvolvimento.
- c) Em cumprimento do preceituado no artigo 25.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, sujeitar o Projeto de Decisão de Classificação da “Villa Portela” ou “Quinta da Portela”, audiência prévia aos interessados, sob a forma de consulta pública, por um período não inferior a 30 dias, obedecendo às disposições do Código do Procedimento Administrativo sobre esta matéria, em especial à sua publicação.

A presente deliberação foi aprovada em minuta



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

PROJETO DE DECISÃO DE CLASSIFICAÇÃO DA "VILLA PORTELA" OU "QUINTA DA PORTELA"
MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL





Município de Leiria
Câmara Municipal

Leonor Gonçalves

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO LEGAL E OBJETIVOS	3
2. ABERTURA DO PROCEDIMENTO	4
2.1. INÍCIO DO PROCEDIMENTO	4
2.2. RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DO BEM IMÓVEL.....	4
2.3. DELIBERAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO.....	5
2.4. PARECER DA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO (DRCC)	6
2.5. ZONA DE PROTEÇÃO	7
3. CONCLUSÃO.....	8
4. PROJETO DE DECISÃO.....	9

ANEXOS

Anexo I – Relatório de Caracterização do Bem Imóvel e anexos

Anexo II – Deliberação da reunião de Câmara Municipal de 28 de maio de 2018

Anexo III – Publicação do Aviso n.º 11563/2018, no Diário da República

Anexo IV – Comunicações às Entidades

Anexo V – Divulgação na página eletrónica do Município de Leiria

Anexo VI – Divulgação na imprensa local

Anexo VII – Planta da Zona Geral de Proteção do Bem Imóvel (Abertura do Procedimento)

Anexo VIII – Planta de Implantação e Localização do Bem Imóvel (Projeto de Decisão)



Município de Leiria
Câmara Municipal

[Handwritten signature]

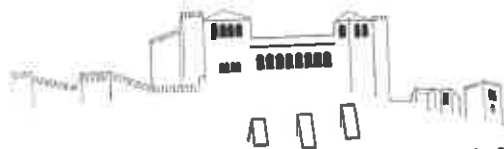
Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

1. ENQUADRAMENTO LEGAL E OBJETIVOS

O procedimento de classificação de bens culturais como de Interesse municipal estriba-se quer na Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime jurídico de proteção e valorização do património cultural (LBPC), quer no Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, na sua versão atual, que estabelece o procedimento de classificação de bens culturais imóveis de Interesse cultural, bem como o regime das zonas de proteção e do plano de pormenor de salvaguarda.

Assim sendo, cabe realçar que nos termos do n.º 1 do artigo 26.º da LBPC, "a instrução do procedimento [de classificação] compete ao serviço Instrutor da entidade competente para a prática do acto final, em conformidade com as leis estatutárias e orgânicas e a demais legislação de desenvolvimento", cabendo a classificação de bens culturais como de Interesse municipal, por força do disposto no n.º 1 do artigo 94.º da LBPC, aos municípios. Por seu turno dispõe o n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, que "competem à câmara municipal nos termos da alínea m) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, a classificação de bem imóvel como de Interesse municipal de acordo com o previsto no n.º 6 do artigo 15.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro." De referir, que não obstante o artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, ter sido revogado pela alínea d) do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, hoje permanece no Anexo I a esta Lei norma de idêntico conteúdo fixada na alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º de acordo com a qual, compete à câmara municipal assegurar a classificação do património cultural do município.

Neste âmbito, o presente Projeto tem como objetivo descrever os procedimentos administrativos até aqui desenvolvidos, as diligências instrutórias, os pareceres de entidades externas, os documentos justificativos e outros elementos produzidos no âmbito da proposta de classificação do bem imóvel "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" como Monumento de Interesse Municipal (MIM).



Município de Leiria
Câmara Municipal

Ass. Leiria

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

2. ABERTURA DO PROCEDIMENTO

2.1. INÍCIO DO PROCEDIMENTO

O procedimento de classificação iniciou-se na sequência da aquisição do bem imóvel pelo Município de Leiria, mediante a celebração de um contrato de renda vitalícia, outorgado em Cartório Notarial sob a forma de escritura pública, em 24 de março de 2017, sendo beneficiários os anteriores proprietários, Eng.º Ricardo Manuel Montelro Charters de Azevedo e mulher, Dr.ª Helena Ferrelra Gamelro Charters de Azevedo.

Por vontade dos referidos beneficiários, a "Villa Portela" foi alienada ao Município de Leiria com a finalidade de dotar a cidade de Leiria do "Centro d'Artes Villa Portela".

O "Centro d'Artes Villa Portela", a instalar pelo Município de Leiria no dito prédio urbano após a realização de obras de reabilitação e adaptação entendidas necessárias, destina-se a ser um local de encontro para uso e proveito da cidade e dos seus munícipes, com o objetivo de gerar de forma permanente, processos de desenvolvimento cultural concertados com a comunidade e demais entidades públicas, com vista à preservação, transmissão e fomento de mostras artísticas e culturais com ligação ao distrito de Leiria, nomeadamente a prática de diferentes expressões culturais, difusão, formação, qualificação, investigação, organização e apoio à criação artística como é a dança, teatro, narração oral, música, artes plásticas, literatura, entre outras, dirigidas a todos os grupos e estratos sociais.

É igualmente objetivo do projeto contribuir para a preservação da cultura local, apoiando particularmente as comunidades dos meios rurais do concelho, que careçam de equipamentos culturais como salas para teatro, cinema e concertos musicais.

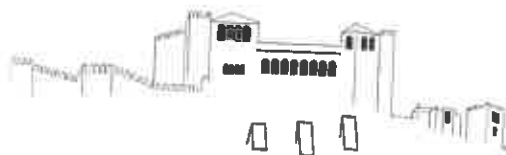
O bem imóvel deverá ser dotado de bibliotecas temáticas, ludoteca, auditório e espaços adequados para a realização de oficinas culturais de dança, música, artes plásticas, teatro e outras atividades, a dinamizar com o apoio e parceria de diversas instituições e agentes culturais, devendo as atividades culturais ser acessíveis ao público de forma gratuita ou a preços reduzidos.

Nos termos da alínea h) do n.º 2 da Cláusula Terceira do referido contrato, o Município de Leiria compromete-se, e passamos a citar, " (...) a classificar o prédio como propriedade de interesse municipal, como aponta o parecer do IPPAR/DRC (processo 04/10-09-2012 XVII), conjugado com o recente PDM de Leiria relativo ao prédio, no prazo máximo de três anos (...)", a contar da data de assinatura do referido contrato.

2.2. RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO DO BEM IMÓVEL

Neste contexto, em 25 de maio de 2018, os serviços técnicos do Município de Leiria elaboraram um Projeto de caracterização do bem imóvel,¹ concluindo nesse Projeto que "(...) tendo em consideração que o edifício já se encontra referenciado no PDM como de interesse patrimonial, tendo ainda em conta que já obteve em 2005 um parecer da Direcção Regional de Coimbra do IPPAR, sobre uma anterior candidatura apresentada por entidade privada, conclui-se que reúne as condições para ser classificado como MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL."

¹ Anexo I ao presente relatório.



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel António

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

2.3. DELIBERAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO

A Câmara Municipal de Leiria, em sua reunião de 29 de maio de 2018, deliberou, por unanimidade, no uso da competência fixada pelo preceituado no artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, conjugado com o disposto na alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proceder à abertura do procedimento, nos termos e para efeitos do artigo 25.º da LBPC, conjugado com o artigo 8.º do mesmo decreto-lei, tendo em vista a eventual classificação do bem imóvel como monumento de interesse municipal.²

Assim, em cumprimento da referida deliberação camarária e em obediência ao preceituado no artigo 9.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, foram efetuadas as formalidades relativas à abertura do respetivo procedimento de classificação, a saber;

- a) Publicação do Aviso n.º 11563/2018 – "Abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel designado por «Villa Portela» ou «Quinta da Portela», na 2.ª série, do Diário da República (DR) n.º 158, de 17 de agosto³;
- b) Comunicação à Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC), à Direção Geral do Tesouro e Finanças, à Conservatória do Registo Predial de Leiria, à Ordem dos Arquitetos, à Ordem dos Engenheiros, à Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), e às estruturas associativas de defesa do património cultural, como a Associação Para o Desenvolvimento de Leiria (ADLEI), a Associação de Defesa do Ambiente e Património da Região de Leiria (OIKOS), e o Centro do Património da Estremadura (CEPAE)⁴;
- c) Divulgação na página eletrónica do Município de Leiria⁵;
- d) Divulgação na imprensa local⁶;
- e) Disponibilização dos elementos da proposta em pasta física para consulta no Balcão Único de Atendimento (BUA), da Câmara Municipal de Leiria.

Importa salientar que foi dispensada a notificação ao proprietário/requerente, prevista nos termos do n.º 1 do artigo 9.º da LPPC, na medida em que, conforme descrito em 2.1., a propriedade foi alienada ao próprio Município de Leiria.

A partir da publicação do aviso de abertura do procedimento, o bem imóvel foi considerado em **vias de classificação** com todos os seus efeitos fixados pelo artigo 14.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, ficando ao abrigo, designadamente:

- a) Do dever de comunicação de situações de perigo que o ameacem ou que possam afectar o seu interesse como bem cultural, nos termos do artigo 32.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro;
- b) Da prática dos actos ou operações materiais indispensáveis à sua salvaguarda no âmbito do decretamento de medidas provisórias ou de medidas técnicas de salvaguarda, nos termos do artigo 33.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro;

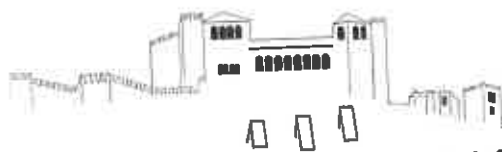
² Anexo II ao presente relatório.

³ Anexo III ao presente relatório.

⁴ Anexo IV ao presente relatório.

⁵ Anexo V ao presente relatório.

⁶ Anexo VI ao presente relatório.



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

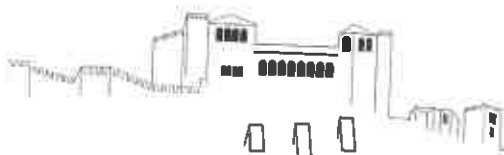
- c) Da Insusceptibilidade de usucapião, nos termos do artigo 34.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro;
- d) Do dever de comunicação prévia da alienação, da constituição de outro direito real de gozo ou de dação em pagamento, nos termos do n.º 1 do artigo 36.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro;
- e) Do dever de comunicação da transmissão por herança ou legado, nos termos do n.º 2 do artigo 36.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro;
- f) Do pedido de autorização prévia para a execução de inscrições ou pinturas, bem como a colocação de anúncios, cartazes ou outro tipo de material informativo fora dos locais reservados para o efeito, nos termos do artigo 41.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro;
- g) Do regime de suspensão relativo aos procedimentos de concessão de licenças ou autorizações, nos termos do artigo 42.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, bem como a suspensão dos procedimentos de admissão de comunicações prévias;
- h) Das restrições previstas para a zona geral de protecção ou zona especial de protecção provisória, nos termos do artigo 43.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro;
- i) Do pedido de autorização de obras ou intervenções no bem imóvel, nos termos do artigo 45.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro;
- j) Das regras estabelecidas em relação a projectos, obras e intervenções de conservação, modificação, reintegração e restauro, designadamente, nos termos do artigo 45.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de Junho;
- l) Das qualificações legalmente exigidas para a autoria de estudos, projectos e Projetos, bem como para a execução de obras ou intervenções, nos termos do artigo 45.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 140/2009, de 15 de Junho."

2.4. PARECER DA DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO (DRCC)

Conforme descrito em 2.3., foi comunicado à entidade de tutela, designadamente à Direção Regional de Cultura territorialmente competente, Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC), a abertura do procedimento de classificação da "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" como monumento de Interesse municipal, através de ofício (N.º 10/2018 - Processo n.º 38777), que se anexou ao Relatório de Caracterização do Imóvel a classificar.

A DRCC, pelo ofício n.º 1972, cuja referência é 04/10-09-12 (XVII), com registo de entrada nos serviços da autarquia n.º 40620, de 10 de agosto de 2018, respondeu, informando acerca de um anterior despacho de 7 de julho de 2006 da então Direção Regional de Coimbra do IPPAR, o qual " (...) considerava que o conjunto da Quinta da Portela não tinha valor nacional, pelo que seria de encerrar o procedimento (...), e que "caso assim fosse considerado, o processo poderia prosseguir no sentido de uma eventual classificação do imóvel/conjunto como Interesse municipal, classificação essa da competência dos órgãos municipais, e comunicado ainda que se dispensava já o pedido de parecer previsto no n.º 2 do artigo 94.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro".

Mais informou a DRCC que os elementos ora enviados " (...) se encontram em conformidade no sentido do prosseguimento da referida classificação como MIM (...)" . Alertou, no entanto, para o facto da " (...) Quinta da



Município de Leiria
Câmara Municipal

Leonor Barros

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Portela ser envolvida por jardins murados, onde se inserem outros elementos, alguns construídos (...), devendo ser clarificado no prosseguimento do procedimento se o que se pretende classificar é apenas a casa de habitação "Villa Portela" e nesse caso poderia ser classificada como monumento de Interesse municipal (MIM), ou se tratava do conjunto da Quinta da Portela, incluindo a casa "Villa Portela", os jardins, o lago, e os edifícios anexos (cavalaria, cocheira, celeiro, casa do forno, aposentos para os empregados, casa de laser), que seria classificado como conjunto de Interesse municipal (CIM).

Estabelecido contacto com a entidade de tutela, designadamente a Direção Regional de Cultura territorialmente competente, Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC), no sentido de esclarecer o âmbito da classificação, foi referido que em casos de bens imóveis a classificar como de Interesse público ou de Interesse municipal, em que se verifique a existência de uma matriz predial única, contemplando não apenas a casa de habitação como também outros elementos construtivos e paisagísticos (por exemplo, no caso de quintas situadas em terrenos urbanos), é permissível apresentar uma proposta de classificação como monumento de Interesse público ou monumento de Interesse municipal, em vez de conjunto de Interesse público ou conjunto de Interesse municipal, comportando, desta forma, benefícios fiscais para os proprietários.

Assim, confirmando-se no presente caso que o prédio urbano considerado se encontra inscrito num único artigo matricial, no qual vem descrito como tendo uma área total do terreno de 17.703,0000 m² e sendo composto por "uma propriedade murada, casa de habitação, (Chalet), com logradouros, dependências, cedros (...), propõe-se prosseguir a classificação do bem imóvel "Villa Portela" como Monumento de Interesse Municipal (MIM), nos termos supra descritos.

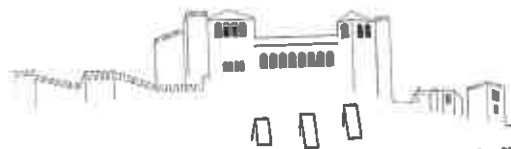
2.5. ZONA DE PROTEÇÃO

No âmbito da abertura do procedimento foi aplicada ao bem imóvel em vias de classificação uma zona geral de proteção (ZGP)⁷, de acordo com o previsto no artigo 36.º e seguinte do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, bem como nos artigos 40.º a 54.º da LBPC com exceção do disposto no artigo 42.º, aplicáveis por força do artigo 62.º da LBPC, tendo-lhe sido atribuído, em resultado da aplicabilidade do artigo 43.º da LBPC, o consequente benefício automático de uma zona geral de proteção de 50 m, contados dos limites externos do bem imóvel.

No entanto, a Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC), alertou o Município de Leiria para esta questão, referindo que aos imóveis classificados como monumentos de Interesse municipal, não se aplica o previsto no n.º 1 do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, tendo em consideração o disposto no artigo 58.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, quanto à criação automática de uma zona geral de proteção de 50 m.

Por outro lado, não existe obrigatoriedade de fixação de uma zona especial ou provisória de proteção, tendo em conta o preceituado no n.º 1 do artigo 58.º da LBPC, e que passamos a citar: "Os bens imóveis classificados, ou em vias de classificação, como de Interesse municipal podem dispor de uma zona especial de proteção provisória ou de uma zona especial de proteção, quando os instrumentos de gestão territorial não assegurem o enquadramento necessário à proteção e valorização do bem imóvel, mediante deliberação do órgão autárquico competente."

⁷ Anexo VII ao presente relatório.



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santa Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Assim, apesar de ser possível propor a delimitação de uma zona especial de proteção em simultâneo com a classificação do imóvel, entende-se que, para além de não ser obrigatória, não se justifica prosseguir com essa proposta por se considerar que as futuras intervenções na envolvente ao bem imóvel a classificar não colocam em causa o enquadramento necessário à sua proteção e valorização. Deste modo, recomenda-se que a proposta de classificação do bem imóvel "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" como Monumento de Interesse Municipal (MIM) exima a fixação de uma Zona Especial de Proteção (ZEP).

Por conseguinte, anexa-se ao presente relatório planta de implantação e de localização do bem imóvel a classificar (sem fixação de zona especial de proteção)⁸.

3. CONCLUSÃO

Face ao anteriormente exposto e considerando o disposto nos números 2 e 6 do artigo 15.º da LBPC, que refere que podem ser classificados como de interesse municipal, os bens imóveis "cuja proteção e valorização no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para determinado município", entende-se que o bem imóvel em questão cumpre os critérios previstos no artigo 17.º da LBPC.

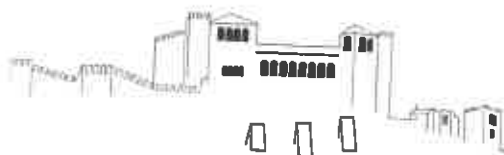
Trata-se de um bem imóvel que, conforme foi evidenciado no ponto 4 do Relatório de Caracterização do Imóvel e já mencionado no ponto 2.2 do presente Projeto, sob o ponto de vista histórico, patenteia um testemunho distinto de vivências de uma família relacionada com factos históricos, vivências essas que se plasmaram na memória coletiva da cidade, e, sob o ponto de vista arquitetónico, constitui um exemplar singular na malha urbana. Por conseguinte, representa um bem de valor cultural relevante para o Município.

De notar, ainda, que, relativamente à intenção do Município de Leiria de prosseguir o cumprimento das obrigações contratuais referidas em 2.1., foi aprovada a 8 de outubro de 2018, pela Assembleia Municipal de Leiria, a alteração da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Histórico de Leiria, na qual passará a estar incluída, para além do edifício da Câmara Municipal, a "Villa Portela", com vista a possibilitar a eventual apresentação de candidatura a fundos de apoio comunitário para a instalação no seu edifício do Centro D'Artes "Villa Portela", o que constituirá, sem dúvida, uma mais-valia para a dinâmica cultural de Leiria e para o desenvolvimento económico e social da cidade e seu concelho.

Esta avaliação do Interesse cultural do imóvel é corroborada pela informação técnica n.º 142/DRC/DS/2005 constante no parecer da então Direção Regional de Coimbra do IPPAR, mencionado no ponto 2.4., a qual refere que aquele espaço, e passamos a citar " (...) tem dignidade para ser classificado ao menos como Imóvel de Interesse Municipal."

Assim, sendo a classificação e inventariação de bens culturais de interesse municipal uma atribuição do município, como resulta do disposto no n.º 1 do artigo 94.º da LBPC, e sendo a câmara municipal, de acordo com o preceituado no n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, conjugado com a alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o órgão competente para proceder à classificação, a Câmara Municipal de Leiria, considerando o parecer prévio da Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC), nos termos do n.º 2 do artigo 94.º da LBPC, decidiu pela abertura do procedimento, observando com as necessárias adaptações, o disposto no capítulo II do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, diligenciando a publicação de tal decisão no Diário da República (2.ª Série - N.º 158, de 17 de agosto), através do

⁸ Anexo VIII ao presente relatório.



Município de Leiria
Câmara Municipal

Leonor Santos

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Aviso n.º 11563/2018, tendo em vista a eventual classificação do bem imóvel como de Interesse municipal, nos termos do disposto no artigo 25.º da LBPC e dos artigos 8.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro.

Foi ainda diligenciada a divulgação da proposta de classificação, designadamente com a comunicação às entidades citadas na alínea b) do ponto 2.3. do presente documento, a divulgação e disponibilização dos elementos da proposta na página eletrónica do Município de Leiria e em pasta física para consulta no Balcão Único de Atendimento (BUA), sito no edifício da Câmara Municipal, e divulgação na imprensa local.

A proposta apenas mereceu um alerta da parte da Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC) no sentido do Município de Leiria clarificar se o "objeto" em concreto que pretende classificar se trata somente da casa de habitação "Villa Portela", dando-se nesse caso prosseguimento ao procedimento de classificação como monumento de Interesse municipal (MIM), ou se a classificação abrange todo o conjunto da "Quinta da Portela", que inclui a casa, o jardim e elementos anexos, e nesse caso, passaria a procedimento de classificação como Conjunto de Interesse Municipal (CIM).

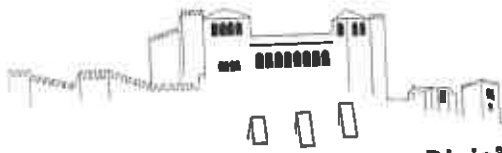
Na medida em que o prédio urbano se encontra inscrito num único artigo matricial, no qual vem descrito como tendo uma área total do terreno de 17.703,0000 m², e sendo composto por "uma propriedade murada, casa de habitação, (Chalet), com logradouros, dependências, cedros (...)", e verificada junto da entidade de tutela, designadamente a Direção Regional de Cultura territorialmente competente, Direção Regional da Cultura do Centro (DRCC), a legitimidade da proposta de classificação como MIM nos termos descritos em 2.4., entende o Município de Leiria prosseguir com o procedimento de classificação do bem imóvel "Villa Portela" como Monumento de Interesse Municipal (MIM).

4. PROJETO DE DECISÃO

Nos termos no artigo 23.º Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, propõe-se que a Câmara Municipal, no uso da competência que lhe é conferida pelo n.º 1 do artigo 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, conjugado com a alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, manifeste a sua intenção de decidir classificar a "Villa Portela", prédio urbano sito no largo da República, em Leiria, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 3267/20081015, da freguesia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, concelho de Leiria, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198, da mesma União das Freguesias e concelho, com origem no artigo 4685 da extinta Freguesia de Leiria, como **Monumento de Interesse Municipal (MIM)**, nos termos previstos no n.º 6 do artigo 15.º da LBPC, sem fixação de Zona Especial de Proteção (ZEP).

Nesse âmbito, o bem imóvel deverá ficar sujeito às limitações, condicionantes e restrições estabelecidas na LBPC e na legislação de desenvolvimento.


Ao abrigo do previsto no artigo 25.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, deverá o presente Projeto de Decisão de Classificação do Bem Imóvel ser sujeito audiência prévia aos interessados, sob a forma de consulta pública, por um período não inferior a 30 dias, obedecendo às disposições do Código do Procedimento Administrativo sobre esta matéria, em especial à sua publicação no Diário da República.

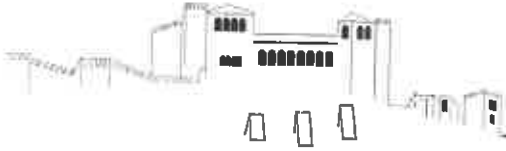


Município de Leiria
Câmara Municipal

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Leiria, 7 de janeiro de 2019.

A Técnica Superior,

Isabel Brás



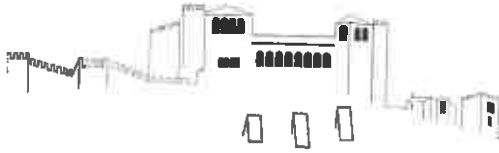
Município de Leiria
Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

PROJETO DE DECISÃO DE CLASSIFICAÇÃO DA "VILLA PORTELA" OU "QUINTA DA PORTELA"
MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL

ANEXOS

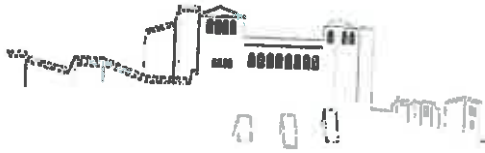


Município de Leiria
Câmara Municipal

Handwritten signature: José Carlos Santos

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Anexo I – Relatório de Caracterização do Bem Imóvel e Anexos



Município de Leiria
Câmara Municipal

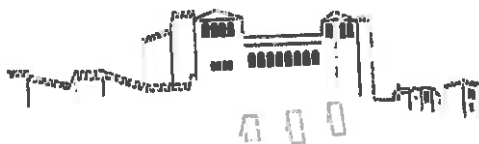
João António Reis

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA VILLA PORTELA OU QUINTA DA PORTELA COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL

RELATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO





Município de Leiria
Câmara Municipal

Handwritten signature

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

ÍNDICE

1. Localização	3
2. Inserção em Planos Municipais de Ordenamento do Território.....	3
3. Breve Descrição	3
3.1. Enquadramento	3
3.2. Situação da Propriedade	4
3.3. Síntese Histórica.....	5
3.4. Caracterização Arquitetónica	6
3.5. Estado de Conservação	7
3.6. Referências Bibliográficas	7
4. Fundamentação da Proposta de Classificação	8
5. Conclusão	

ANEXOS

Anexo 1 – Carta Militar 1:25 000

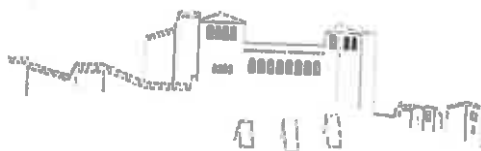
Anexo 2 – Planta de Localização e Implantação 1:2000

Anexo 3 – Plantas do imóvel e envolvente

Anexo 4 - Levantamento fotográfico de exterior, interior e envolvente

Anexo 5 – Ficha de Inventário

Anexo 6 – Notícias na Imprensa



Município de Leiria
Câmara Municipal

João
Monteiro

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

1. LOCALIZAÇÃO

A Villa Portela, ou Vila Portela, ou Vila Charters, ou Quinta da Portela, como também é conhecida, localiza-se no Largo da República, Leiria, na freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, concelho de Leiria.

2. INSERÇÃO EM PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

O referido imóvel encontra-se abrangido pelo Plano Diretor Municipal de Leiria publicado por Aviso n.º 9343/2015 de 21 de agosto.

Segundo o PDM, o edifício e os seus jardins constam da lista do Património Arquitetónico, Paisagístico e Arqueológico, respetivamente como Monumento Arquitetónico (Código 16-109) e Património Paisagístico com interesse Patrimonial (Código 16-109) estando inserido na categoria - espaços centrais, subcategoria – História e Património.

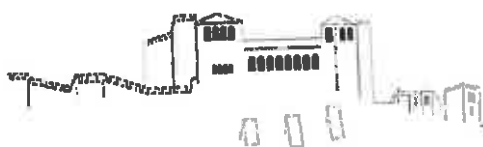
3. BREVE DESCRIÇÃO

3.1. Enquadramento

Enquadramento urbano, no centro da cidade. Edifício isolado, rodeado por parque murado, confrontando a norte com Rua Dr. José Jardim e Rua Machado dos Santos, a sul com a Rua Sá de Miranda, a nascente com Roberto Manuel Coutinho de Oliveira Charters d'Azevedo, e a poente com o Largo da República.

3.2. Situação da propriedade

Em 24 de março de 2017, o Município de Leiria adquiriu, mediante acordo com os proprietários Ricardo Manuel Monteiro Charters de Azevedo e mulher, Helena Ferreira Gameiro Charters de Azevedo, celebrado em contrato de renda vitalícia outorgado em Cartório Notarial sob a forma de escritura pública, o prédio urbano denominado Vila Portela, com o objetivo de criar e gerir, no coração da cidade, um novo espaço, designado por *Centro d'Artes Villa Portela*, aberto ao público e dedicado exclusivamente à arte e à cultura.



Município de Leiria
Câmara Municipal

João Santos

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

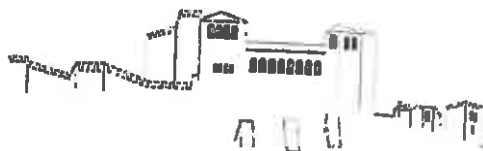
O referido prédio urbano está descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, concelho de Leiria, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198, da referida freguesia e concelho.

3.3. Síntese Histórica

A Villa Portela foi construída nos finais do século XIX, possivelmente entre 1894 e 1896. Segundo Ricardo Charters de Azevedo, existe um relato da construção na edição de 3 de outubro de 1895 no "Correio de Leiria", dando conta que "O nosso estimável conterrâneo e hábil engenheiro, Sr Roberto Charters Henriques d'Azevedo, está mandando construir à Portella n'esta cidade, sítio bastante pittoresco e d'onde se desfruta um bellissimo panorama, um vasto e elegante chalet. Agora, que a obra se acha (...) quasi concluída exteriormente, é que tão magnifica construção nos vae mostrando todas as suas bellezas". (CHARTERS D'AZEVEDO, 2017: 10-11).

«O Eng. Roberto Charters Henriques d'Azevedo (1859 – 1942), filho do 1.º visconde de S. Sebastião e de Maria Isabel Charters (filha do Tenente-Coronel William Charters, oficial inglês que veio para Portugal para combater as tropas de Napoleão, e de sua mulher Ana Barbara Soares Barbosa filha de um médico natural de Ansião). Casou em 1889, com Virgínia da Costa Guerra (1869 – 1948), filha do 1.º visconde da Barreira e de sua mulher Carolina Amélia da Silva Marques, esta bisneta de Johann Giffenig, oficial alemão que veio para Portugal com o conde de Lippe, e sobrinha bisneta do 7.º cardeal patriarca de Lisboa, natural de Leiria, Doutor D. Frei Patrício da Silva. O dote que Virgínia da Costa Guerra trouxe ao casamento com o Eng. Roberto Charters Henriques d'Azevedo foi correspondente ao valor da herança que iria receber quando do falecimento de seus pais, i.e. um terço dos bens do 1.º visconde da Barreira, o que permitiu ao seu marido comprar a uma das suas irmãs o terreno à Portela e juntar-lhe outros terrenos (CHARTERS D'AZEVEDO, 2007 et al, p. 216), bem como construir a sua residência. O chalé foi construído para a residência do casal em Leiria, porque o Eng Roberto Charters Henriques d'Azevedo, tinha o seu emprego na região e geria igualmente os quase 500 ha de propriedades agrícolas, herdadas de seu pai.

O Eng. Roberto Charters Henriques d'Azevedo pretendeu construir a Villa Portela como uma espécie de enclave pittoresco nos arredores da cidade com um entorno arborizado e com uma excelente panorâmica sobre a cidade de Leiria, ao mesmo tempo, contendo dentro da propriedade valências que não se encontravam em outros locais públicos ou privados da cidade, como um lago, uma casa de lazer e um campo do croquet, à boa maneira do que estava em moda nas mais chiques praias de veraneio dessa época. Para além disso, a valência agrícola da Villa Portela, nos seus outros mais 17.000 m², permitiria ter frutos e uvas de mesa, vindo-lhe os "frescos" das outras suas propriedades, nos arredores de Leiria.



Município de Leiria
Câmara Municipal

João Cabral

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

A ideia do Eng. Roberto Charters Henriques d'Azevedo ao construir a Villa Portela e o seu chalé, parece ter sido um compromisso entre a casa de veraneio ou de vilegiatura, a moradia burguesa dos arredores da cidade e a quinta agrícola. Isso confere-lhe logo à partida uma certa originalidade, ampliada pelo facto de ter sido a única construção do género nos arredores da cidade de Leiria». (CHARTERS D'AZEVEDO, 2017: 11-12).

3.4. Caracterização Arquitetónica

A Vila Portela caracteriza-se como sendo uma propriedade murada, de forma poligonal, totalizando uma área de 17.703 m², com uma casa de habitação tipo *chalet*, um parque com diversas espécies herbóreas, um lago romântico, logradouros e dependências típicas de uma quinta dos finais do século XIX (cocheira, cavalariça, celeiro, casa do forno, poço, estufa, aposentos para criados de fora), e uma casa de lazer.

A propriedade "teve, até 1956, mais 4.000 m² correspondentes à área que foi expropriada para construir o Largo da República quando foi construído o Palácio da Justiça". (CHARTERS D'AZEVEDO, 2017: 10). João Cabral refere constar da ata da Câmara Municipal de 18 de janeiro de 1960 "a minuta do acordo a que chegou esta Câmara e os expropriados D. Alice Coutinho de Oliveira Charters de Azevedo e o Eng.^o Roberto Manuel Coutinho de Oliveira e Esposa, quanto à vedação e entrada da sua Quinta da Portela..." para o arranjo do Largo da República». (CABRAL, 1993: 50).

Ainda segundo Ricardo Charters de Azevedo, o chalé foi erguido, e passamos a citar «(...) não no ponto mais alto do terreno, mas no ponto mais proeminente na área central do mesmo. O alçado nobre do chalé ficou voltado para norte e, consequentemente, para a cidade. É claro que era um alçado sobretudo para ser visto de longe - como uma moldura recortada na linha do horizonte - não só pela sua posição altaneira, mas também porque nenhuma das entradas para a propriedade permitia um visionamento direto do chalé. Ou seja, segundo Francisco Queiroz, tratava-se de um edifício intimista à escala do lugar, mas aparatoso à escala da cidade - característica que as demais casas de Leiria não tinham (QUEIROZ, p. 222). A descrição que se segue do chalé, é aquela que foi apresentada pelo Prof. Doutor Francisco Queiroz: *Relativamente ao alçado nobre, é aqui que se encontra a entrada formal da casa, com pequena escada de pedra guardada por balaústres de ferro forjado (guarnecidos por pontaletes em ferro fundido) e pilaretes de ferro fundido com remate em pinha. Esta porta fica num corpo saliente, o qual tem no piso superior uma grade de sacada relativamente comprida, e ainda outra mais pequena nas águas-furtadas. Neste alçado existe também outra grade de ferro, mas sem sacada, no andar nobre da "bay-window". Como é óbvio, seria redundante projectar a "bay-window" para fora através de uma sacada, dado que a*



Município de Leiria
Câmara Municipal

[Handwritten signature]

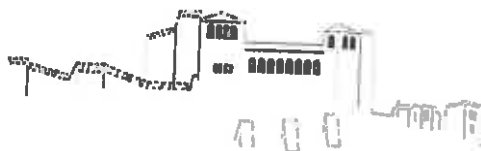
Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

"bay-window" tinha precisamente essa função de abertura ao exterior. Todas as grades do andar superior são em ferro fundido e de inspiração gótica, como era moda na época, havendo muitas grades semelhantes em casas de Lisboa. A porta de entrada também possui almofadas de ferro fundido de um modelo tipicamente lisboeta (módulo renascença com flor ao centro e o restante vão preenchido com malha de diagonais simples). [...] As grades de peitoril, existentes não apenas no alçado norte da Villa Portela, são também semelhantes a outras existentes em edifícios de Lisboa, baseadas em modelos franceses. Relativamente ao alçado nascente do chalé, é o menos aparatoso e aquele que possui a porta de serviço, de acesso ao tanque e ao caminho que dava para os cômodos dos caselos e cavalariças. Este alçado possui apenas uma sacada, ao fundo do corredor do piso superior. Quanto ao alçado poente, voltado para o edifício da Câmara Municipal de Leiria, possui um carácter intimista, não tendo qualquer entrada pelo rés-do-chão. Aqui existe uma "bay-window" ao nível do piso térreo, correspondendo a uma varanda no piso superior. Na mansarda abre-se uma sacada com grade neogótica em ferro fundido, do mesmo modelo das que existem nos alçados norte e nascente. Na Villa Portela recorreu-se, pois, à "bay-window" de um modo muito mais assumido, para melhor iluminação de algumas das divisões, como foi comum em vários outros chalés da mesma época em Portugal. Curiosamente, são bastante diferentes as varandas sobre as duas "bay-windows" da Villa Portela, quer em termos de posição e volumetria, quer no que diz respeito à estética das respetivas guardas. [...]» (QUEIROZ, p. 226). O chalé da Villa Portela está dotado de lambrequins ficaram fora de moda no início do século XX e foram retirados em muitos chalés oitocentistas, sobretudo nos mais importantes e mais cosmopolitas. [...] (QUEIROZ, p. 226). Outro aspeto importante em chalés dos finais do século XIX era a decoração dos cumes dos telhados com telhões especiais, moda que alastrou à arquitetura urbana em geral na viragem para o século XX (CHARTERS-D'AZEVEDO, 2016, p. 197) [...]». (PORTELA et al., 2017: 12).

3.5. Estado de Conservação

Estruturalmente o edifício encontra-se em razoável estado de conservação, tendo sido recentemente objeto de substituição da cobertura, bem como dos seus elementos complementares ou decorativos, o que estancou a sua degradação.

Os restantes elementos construtivos, pela sua antiguidade e degradação provocada por infiltrações proveniente da cobertura, anteriores à intervenção desta, encontram-se em mau estado.



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Brito

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

3.6. Referências Bibliográficas

CHARTERS D'AZEVEDO, Ricardo. *Uma reutilização do património de forma a o proteger*. Comunicação apresentada no "5º Congresso Internacional Casa Nobre: Um Património para o Futuro", Arcos de Valdevez, 2017 (texto não publicado disponibilizado pelo autor).

CHARTERS D'AZEVEDO, Ricardo. *Algumas notas sobre lambrequins*. "Cadernos de Estudos Leirienses", nº 11. Leiria: Textiverso, 2016, pp. 197 – 214.

CHARTERS D'AZEVEDO, Ricardo. *Epanáfora das maldades feitas à Villa Portela*. "Cadernos de Estudos Leirienses", nº 2. Leiria: Textiverso, 2014.

PORTELA, Ana Margarida, QUEIROZ, Francisco, e CHARTERS D'AZEVEDO, Ricardo. *Villa Portela. Os Charters d'Azevedo em Leiria e as suas ligações familiares (século XIX)*. Lisboa: Gradiva, 2007.

LEMOS, Ana. *Vila Portela. Ficha de Inventário*. DGEMN, 2007, in www.monumentos.pt.

CABRAL, João. *Anais do Município de Leiria*, Volume II. Leiria: Câmara Municipal de Leiria, 1993 (2.ª edição revista e aumentada).

4. FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO

4.1. O Interesse do bem como testemunho de vivências ou factos históricos e memória coletiva

Esta casa testemunha as vivências da Família Charters, e sua relação com a sociedade leiriense da época. A família descende de um oficial do exército inglês que aqui chegou no contexto das Invasões Francesas, e que aqui ficou a residir. Estas vivências, que se refletem na memória coletiva da cidade, encontram-se amplamente documentadas numa publicação sobre o edifício e a história da referida família (*Vide PORTELA et al., 2007*).

4.2. O valor estético, arquitectónico e paisagístico

Trata-se de um edifício que segue uma tipologia arquitetónica do tipo "chalé suíço", constituindo um exemplar singular no contexto da arquitetura leiriense. Permanece ainda no seu enquadramento próximo do original, constituído por uma quinta com cavalaria, cocheira, celeiro,



Município de Leiria
Câmara Municipal

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

poço, lago, estufa de flores, residência para empregados e outros equipamentos de apoio. Todos estes elementos estão integrados num conjunto herbóreo, que consta igualmente da lista de património paisagístico com Interesse patrimonial do PDM. Esteticamente o edifício sobressai pela sua implantação e enquadramento, bem como pelas proporções e elementos decorativos, designadamente os lambrequins.

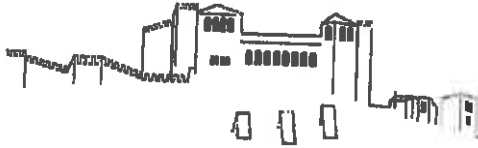
5. CONCLUSÃO

Pelas razões expostas, tendo em consideração que o edifício já se encontra referenciado no PDM como de Interesse patrimonial, tendo ainda em conta que já obteve em 2005 um parecer da Direcção Regional de Coimbra do IPPAR, sobre uma anterior candidatura apresentada por entidade privada, conclui-se que reúne as condições para ser classificado como MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL.

Leiria, 25 de maio de 2018

Vitória Mendes, arquiteta, técnica superior
(Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística)

Isabel Brás, técnica superior
(Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo)



Município de Leiria
Câmara Municipal

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

**PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA VILLA PORTELA OU QUINTA DA
PORTELA COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL**

ANEXOS

Isabel Santos Ben

This is a detailed topographic map of the Leiria region in Portugal. The map shows the city of Leiria in the center, surrounded by various towns and villages. The Rio Tejo is visible on the left side, flowing into the Atlantic Ocean. The map includes a grid and various geographical features such as hills, rivers, and roads. The title 'Extrato da Carta de Milita' is visible in the top right corner.

Data: 31/07/2018

Fonte: Câmara Municipal de Leiria | Largo da República 2414-008 Leiria | Telefone: 244833500 | Telexfone: 244839500 | Linha Verde 850202701 | E-mail: caeleiria@cm-leiria.pt | Site: www.cm-leiria.pt | Contribuinte: 505181200

Coordenadas no sistema de referência: Datum 73 Hayford-Sauss | A informação disponibilizada não dispensa a consulta dos documentos originais nos serviços da Câmara Municipal de Leiria

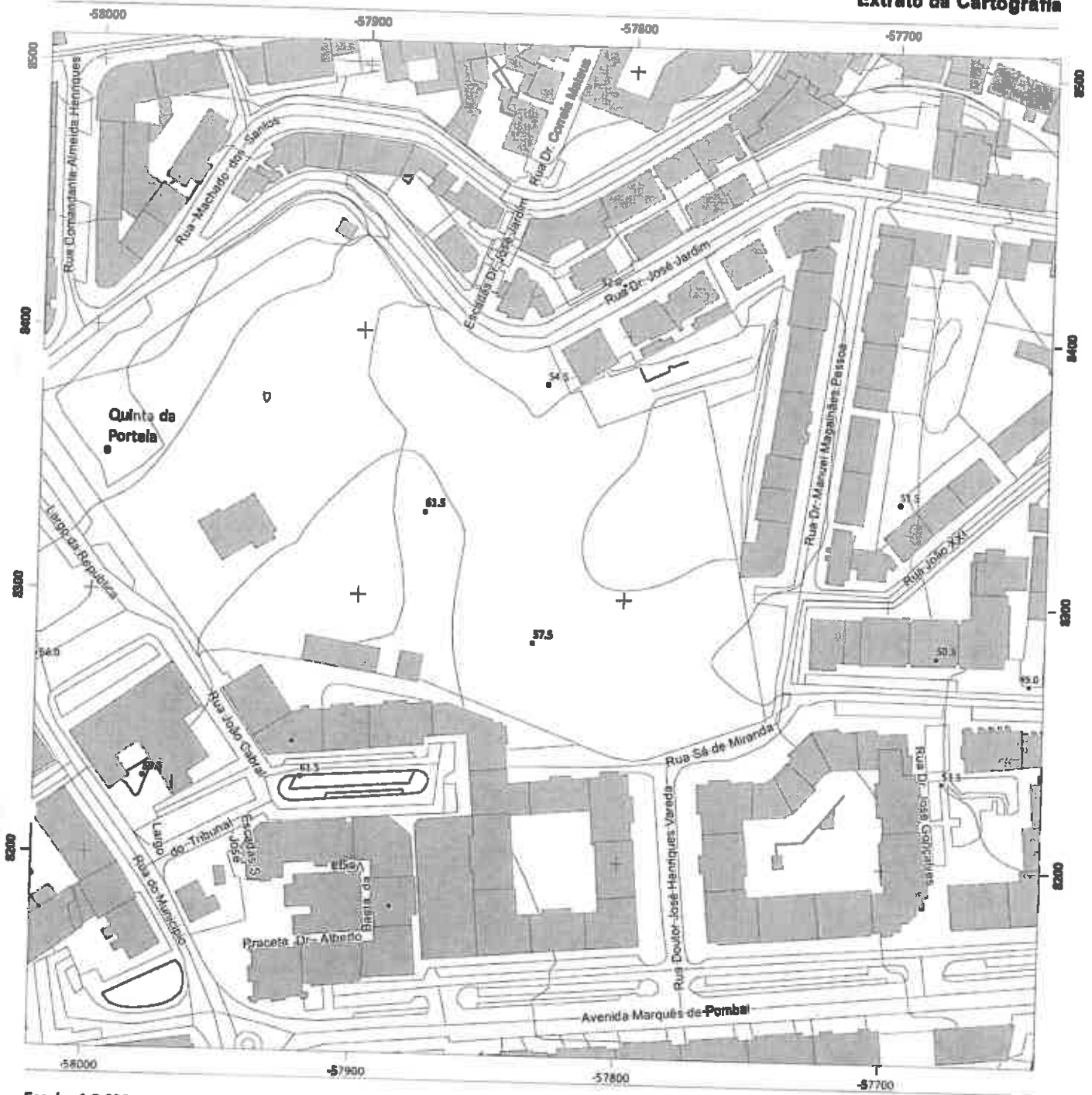
Isabel Santos

N



CÂMARA MUNICIPAL | MUNICÍPIO DE LEIRIA
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA

Extrato da Cartografia



Escala: 1:2,000

Data: 31/07/2018

0 40 Metros

Requerente: Município de Leiria

Local da obra: Vila Portela

Freguesia: União das freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes

Guia nº: <GUIA>

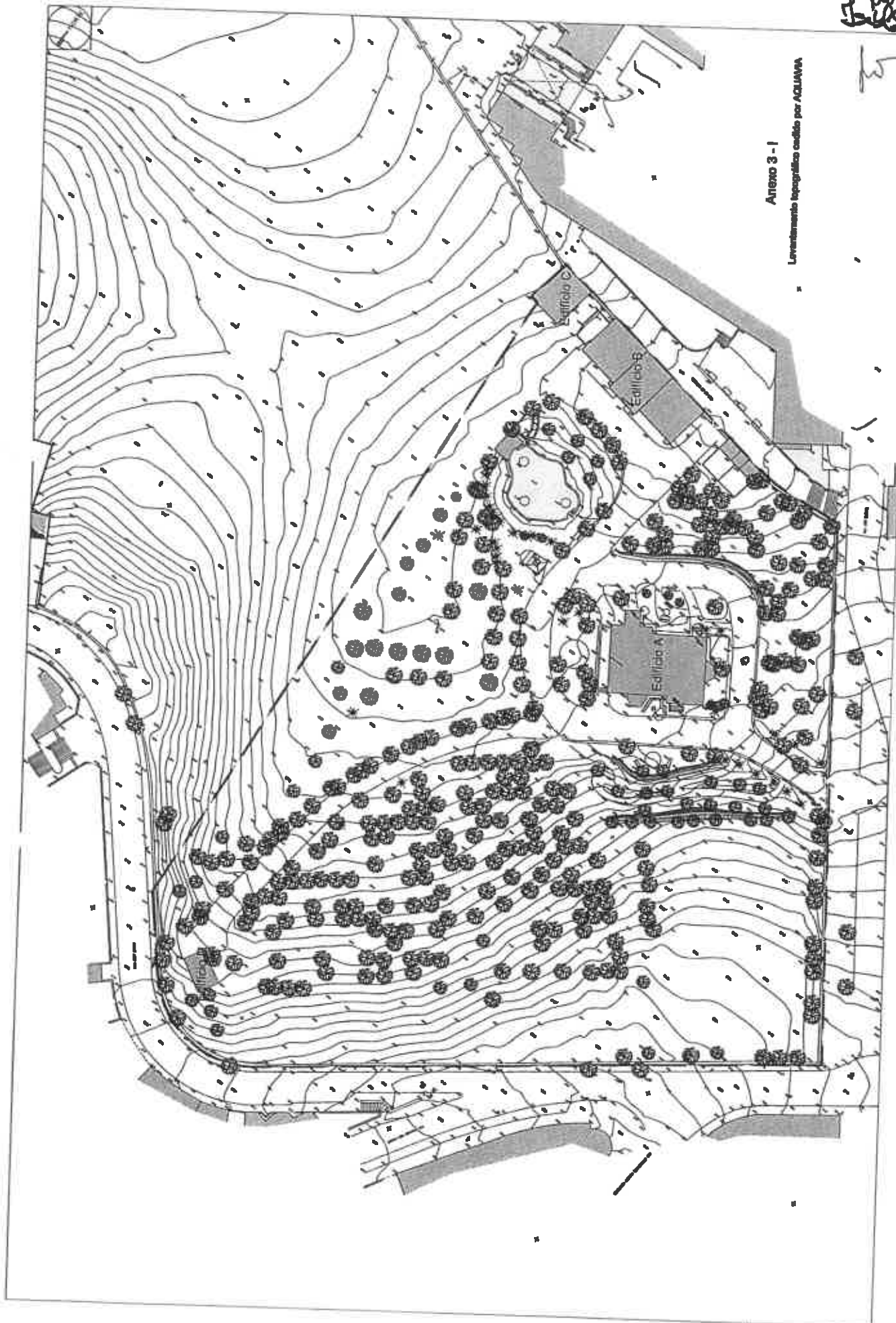
Observações: <OBSERVACOES>

Fonte: Câmara Municipal de Leiria | Largo da República 2414-906 Leiria | Telefone: 244639500 | Telexótipo: 244639500 | Linha Verde 808202701 | E-mail: cmleiria@cm-leiria.pt | Site: www.cm-leiria.pt | Contribuinte: 985101208
Coordenadas no sistema de referência: Datum 73 Hayford-Gauss | A informação disponibilizada não dispensa a consulta dos documentos originais nos serviços da Câmara Municipal de Leiria

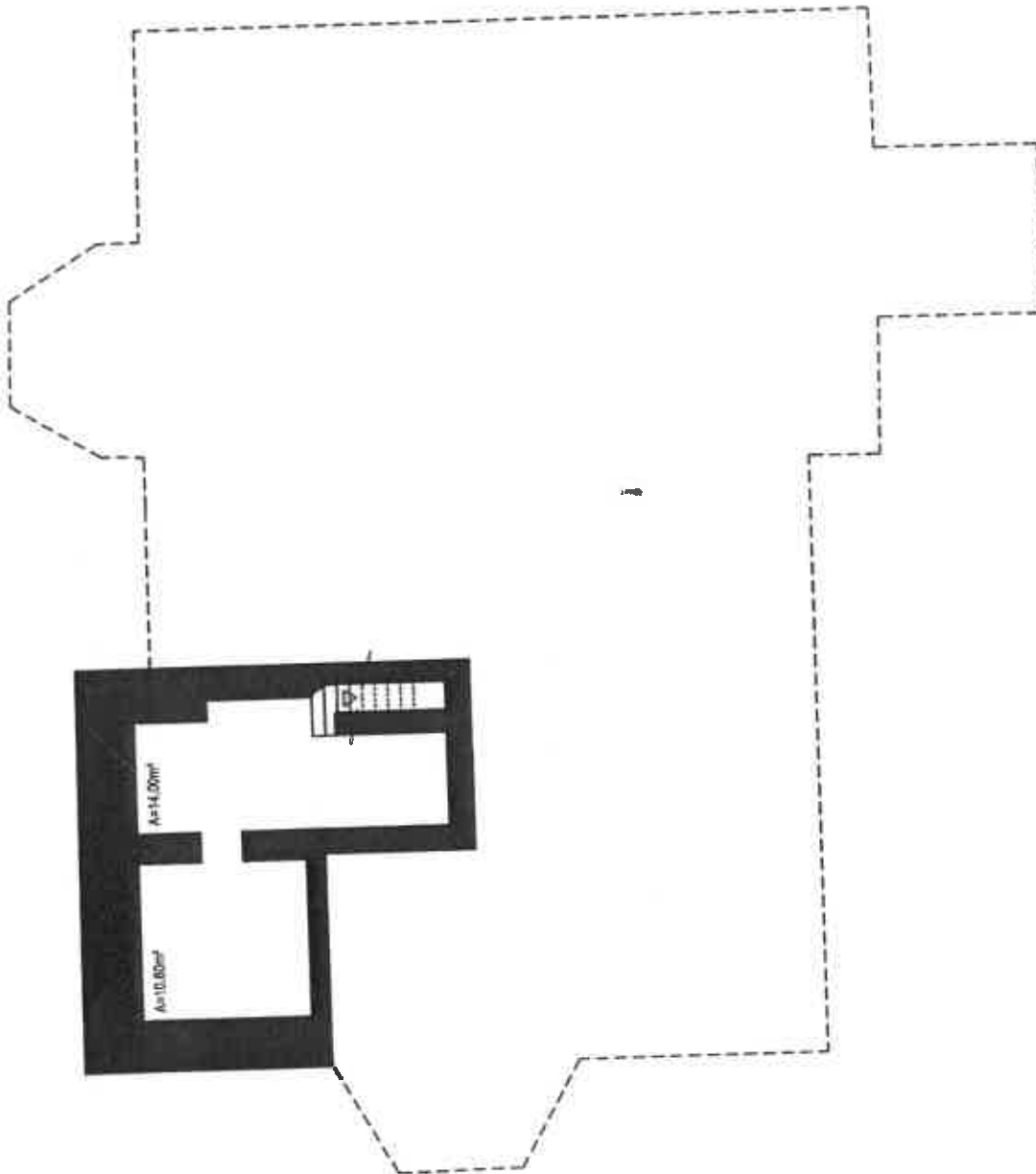
Isabel Santiago

ANEXO 3 - I

Levantamento topográfico cadafio por AQUANA



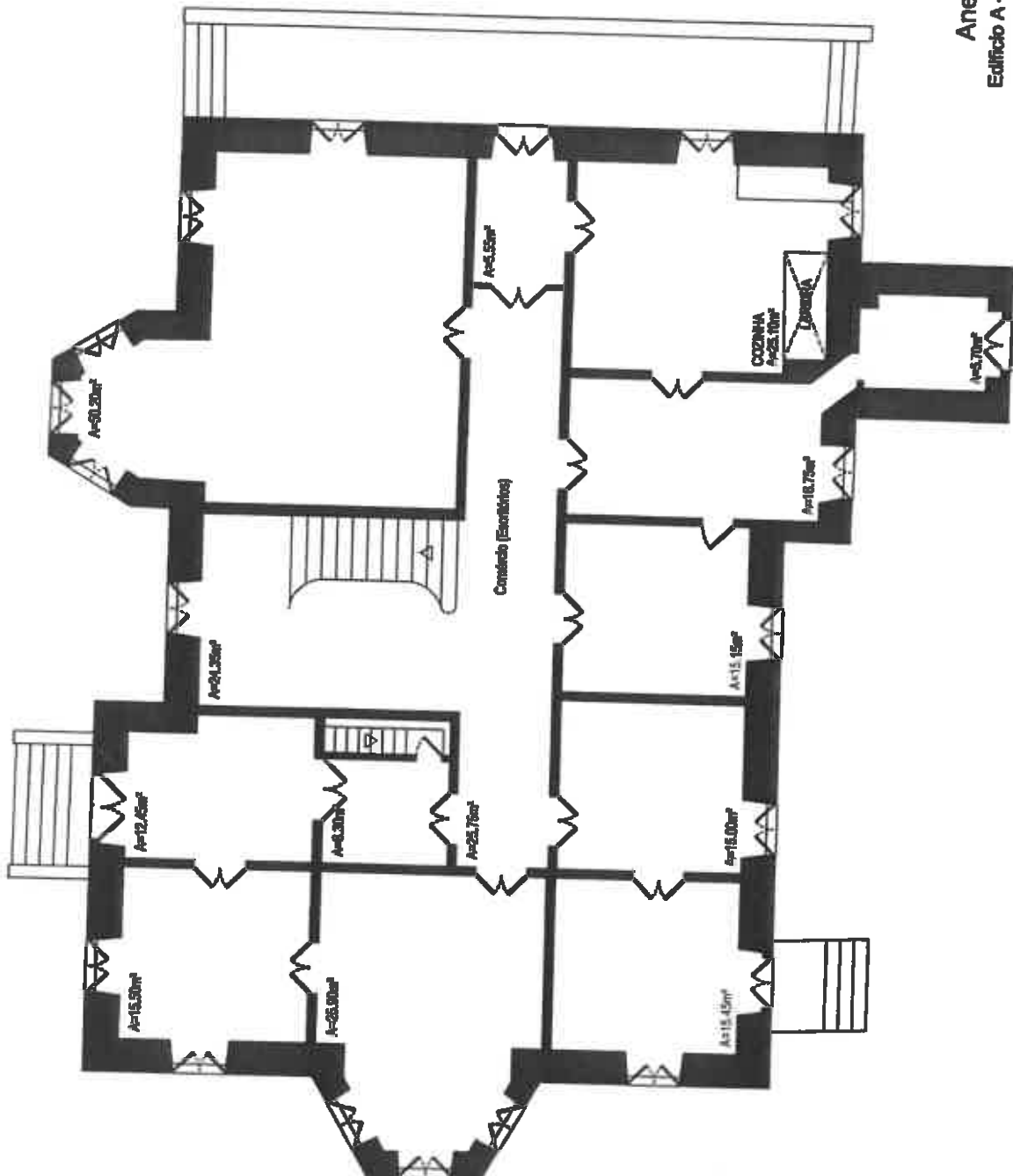
Isabel Santos



Anexo 3 - II
Edifício A - Planta da cave

Desenhos elaborados com base em elementos cedidos por AQUAVIA

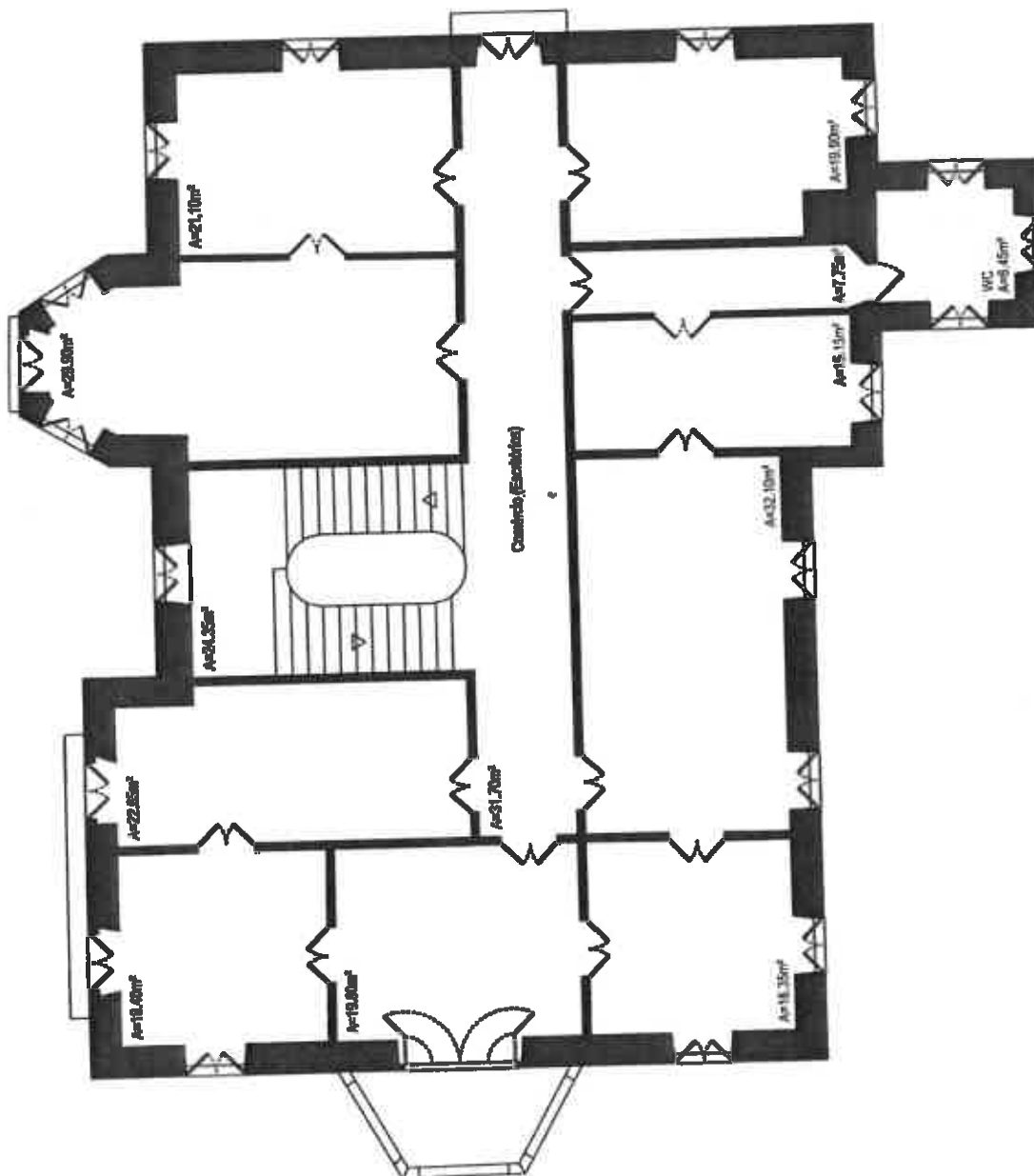
Arquiteto
 João José da Silva



Anexo 3 - III
 Edifício A - Planta do rés-chão

Desenhos elaborados com base em elementos cotados por AQUAVIA

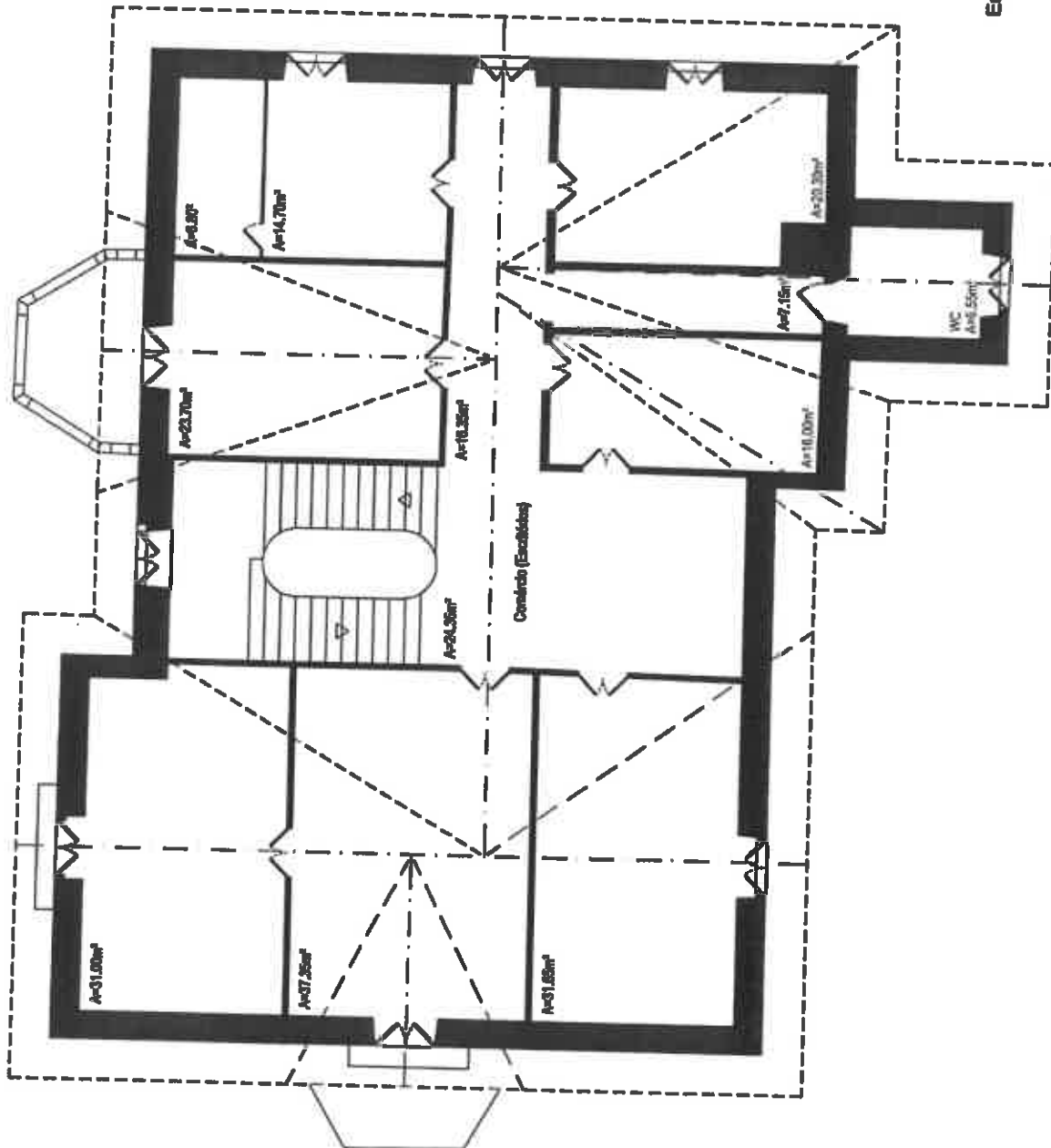
João Carlos Reis



Anexo 3 - IV
Edifício A - Planta do 1º andar

Desenhos elaborados com base em elementos cedidos por AQUAVIA

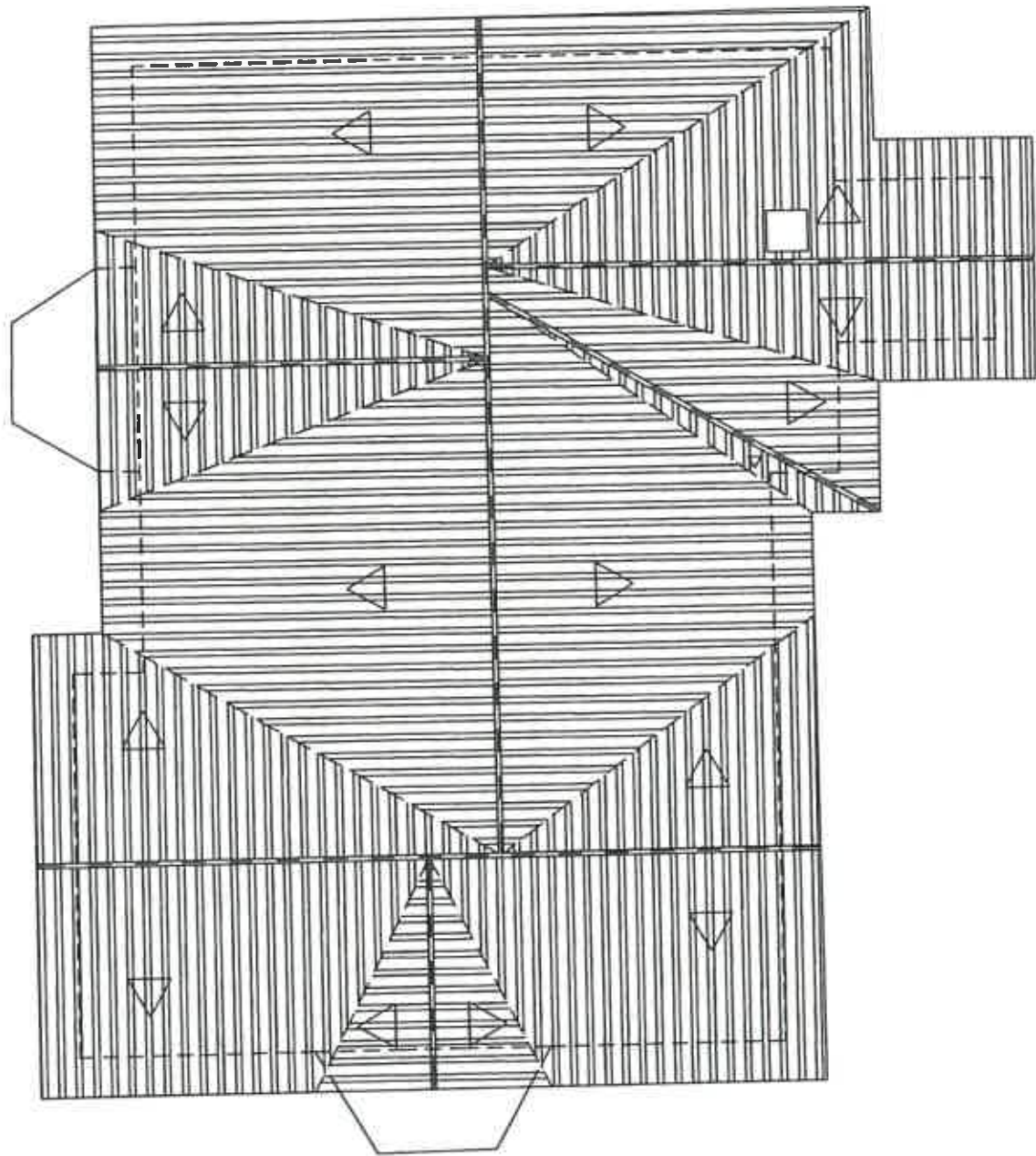
Stefano B. S.



Anexo 3 - V
Edifício A - Planta do sótão

Desenhos elaborados com base em elementos cedidos por AQUAVIA

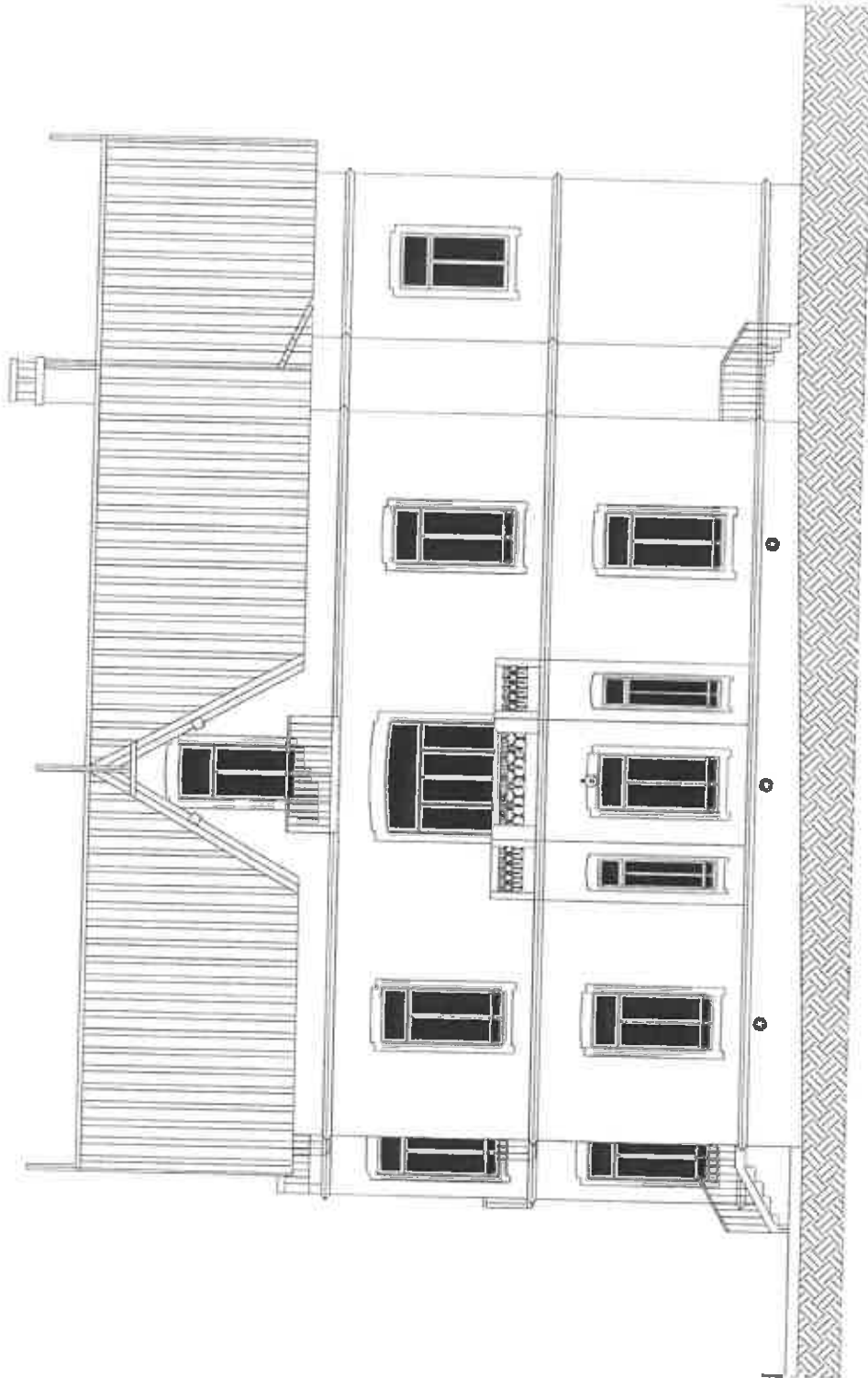
Arquiteto
J. S. S. S.



Anexo 3 - VI
Edifício A - Planta da cobertura

Desenhos elaborados com base em elementos cedidos por AQUAVIA

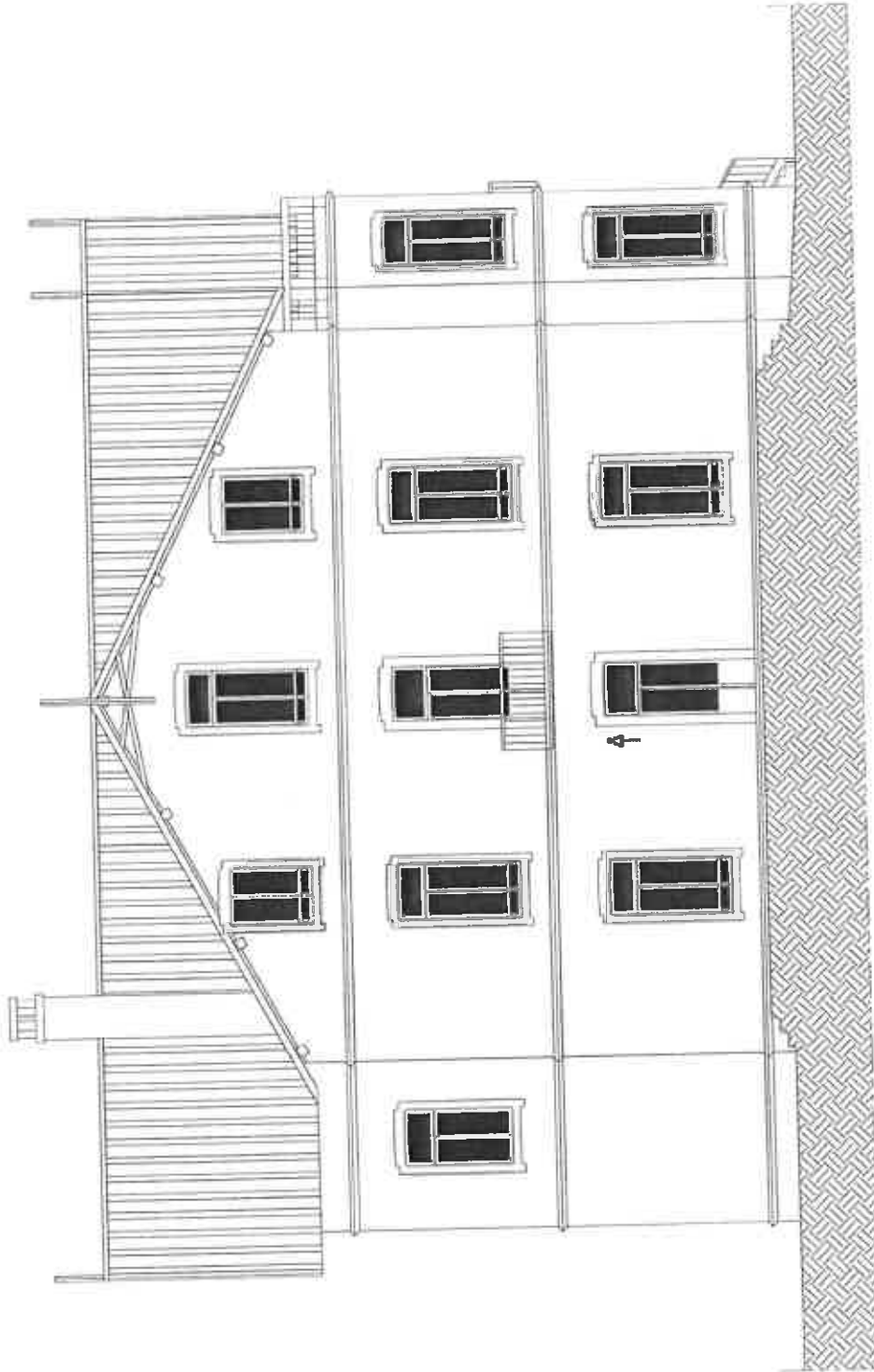
João Borges



Anexo 3 - VII
Edifício A - Alçado Principal

Desenhos elaborados com base em elementos oriundos por AQUAVA

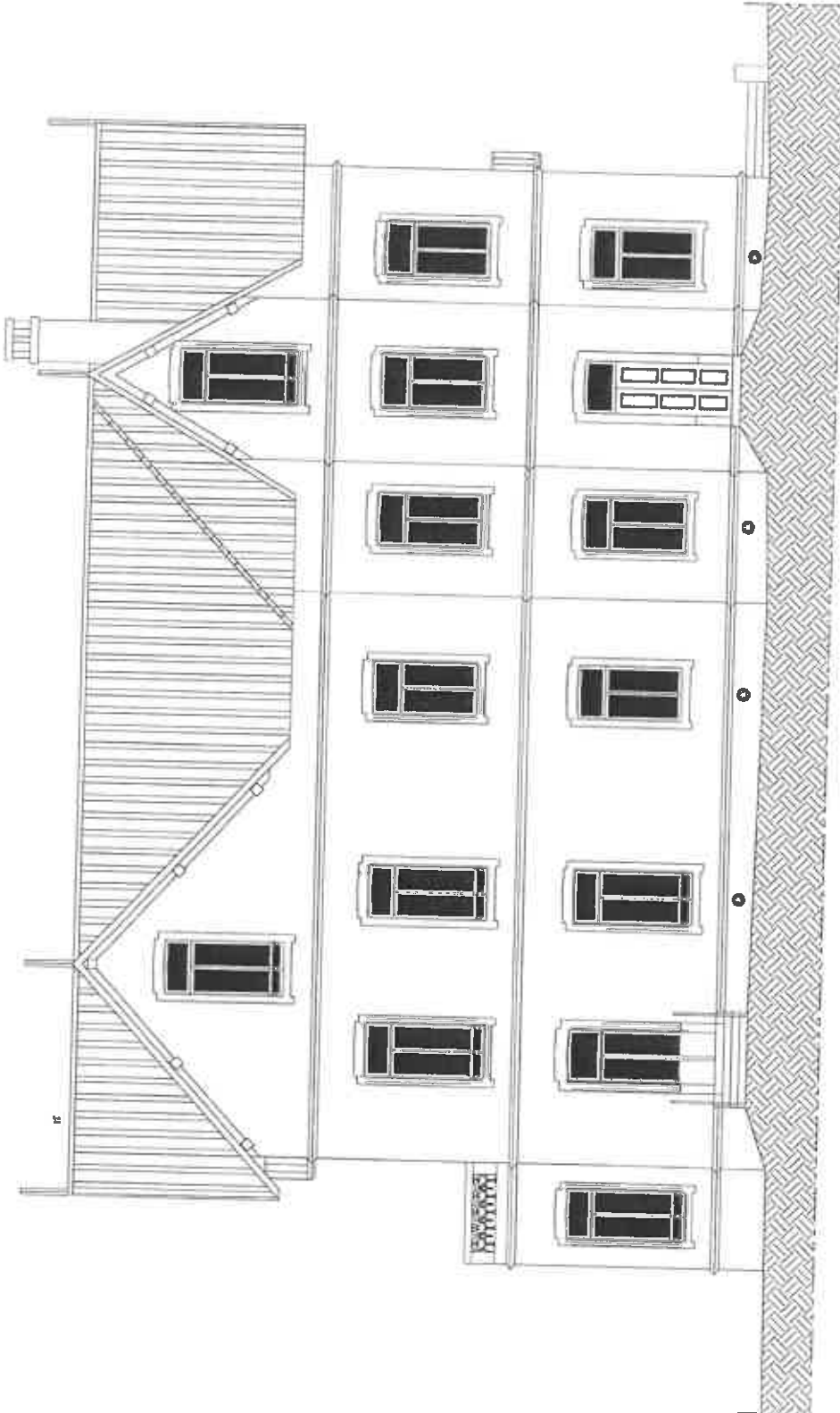
Arquiteto
José Carlos Gomes



Anexo 3 - VIII
Edifício A - Alçado Posterior

Desenhos elaborados com base em elementos cadidos por AQUAVIA

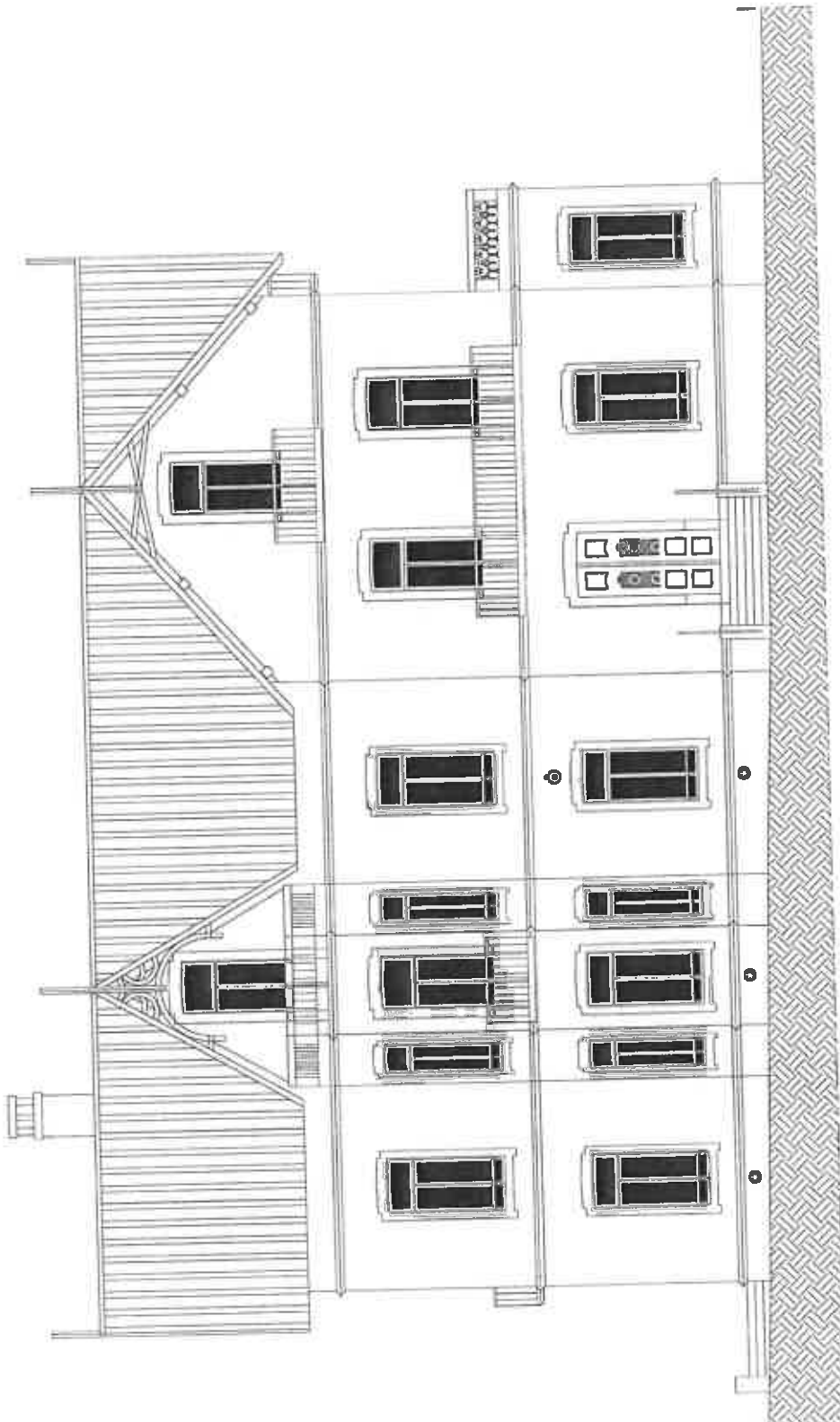
João
Joaquim Santos



Anexo 3 - IX
Edifício A - Alçado Lateral Direito

Desenhos elaborados com base em elementos codificados por AQUAVA

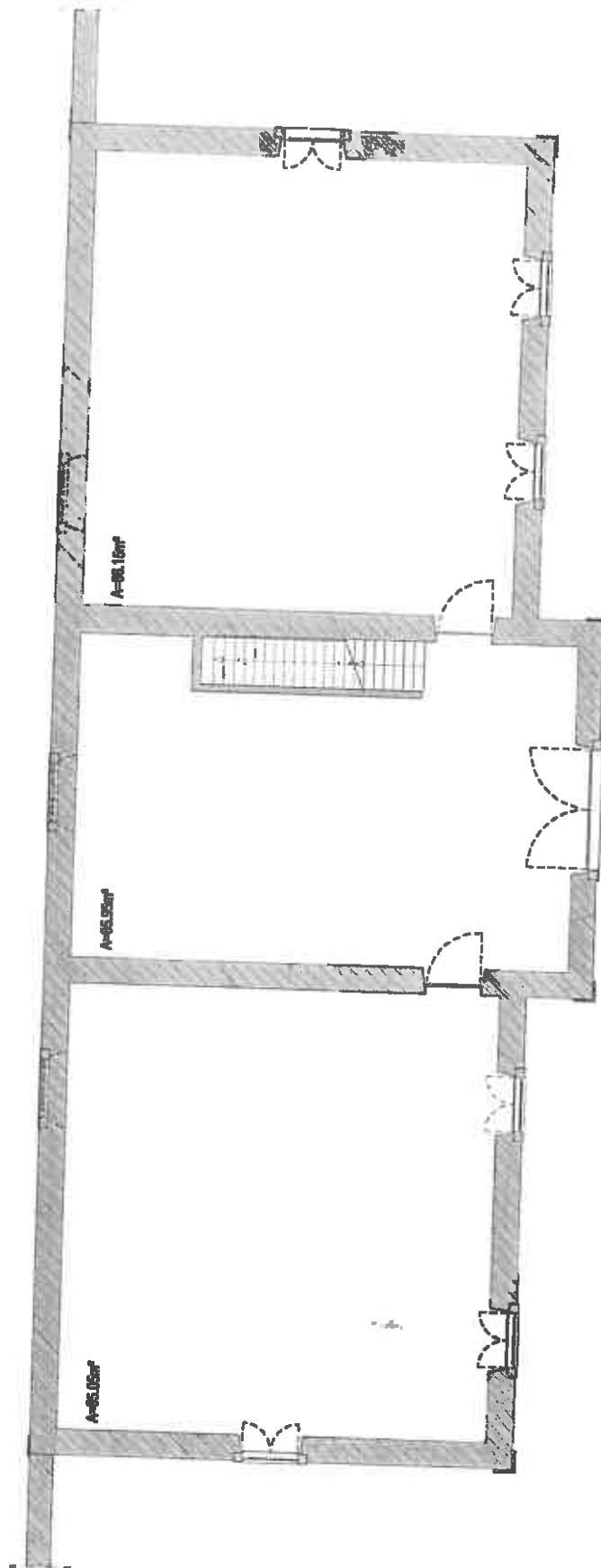
João Santos Reis



Anexo 3 - X
Edifício A - Alçado Lateral Esquerdo

Detalhes elaborados com base em elementos cadidos por AQUAVA

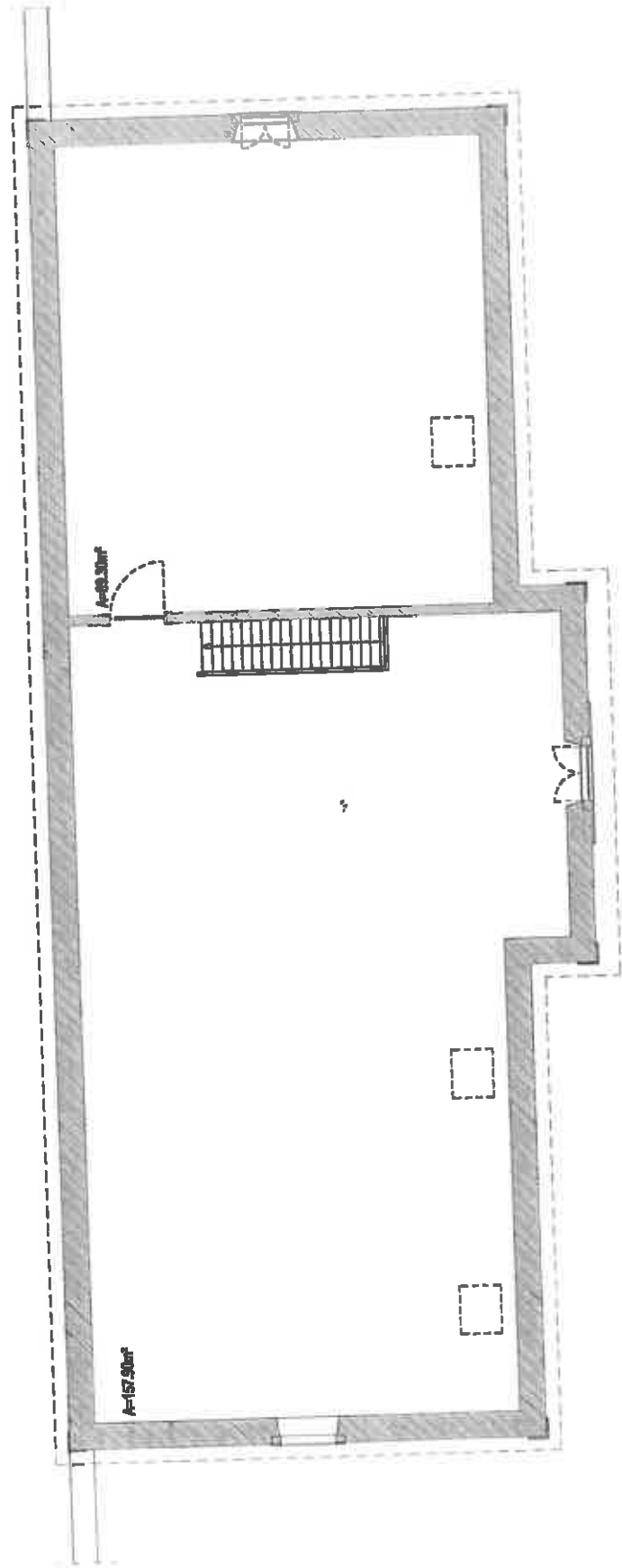
João Paulo Brás



Anexo 3 - XI
Edifício B - Planta do R4s-Chão

Desenhos elaborados com base em elementos cedidos por AQUAVIA

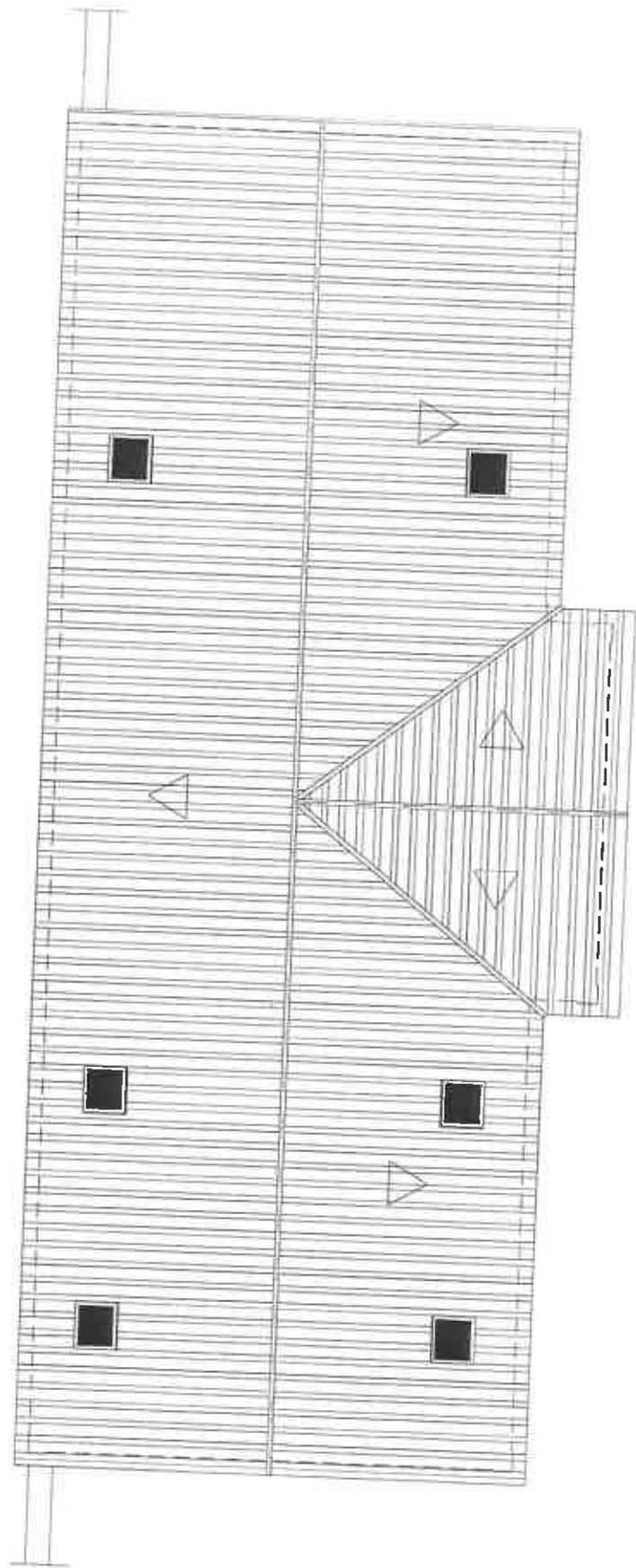
Plano de Trabalho



ANEXO 3 - XII
Edifício B - Planta do 1º Andar

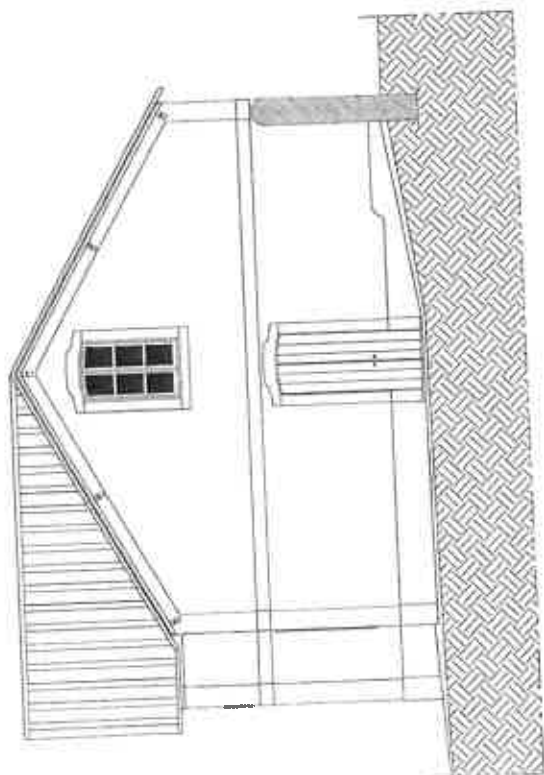
Desenhos elaborados com base em documentos cedidos por AQUAVIA

Handwritten signature: *Handwritten signature*



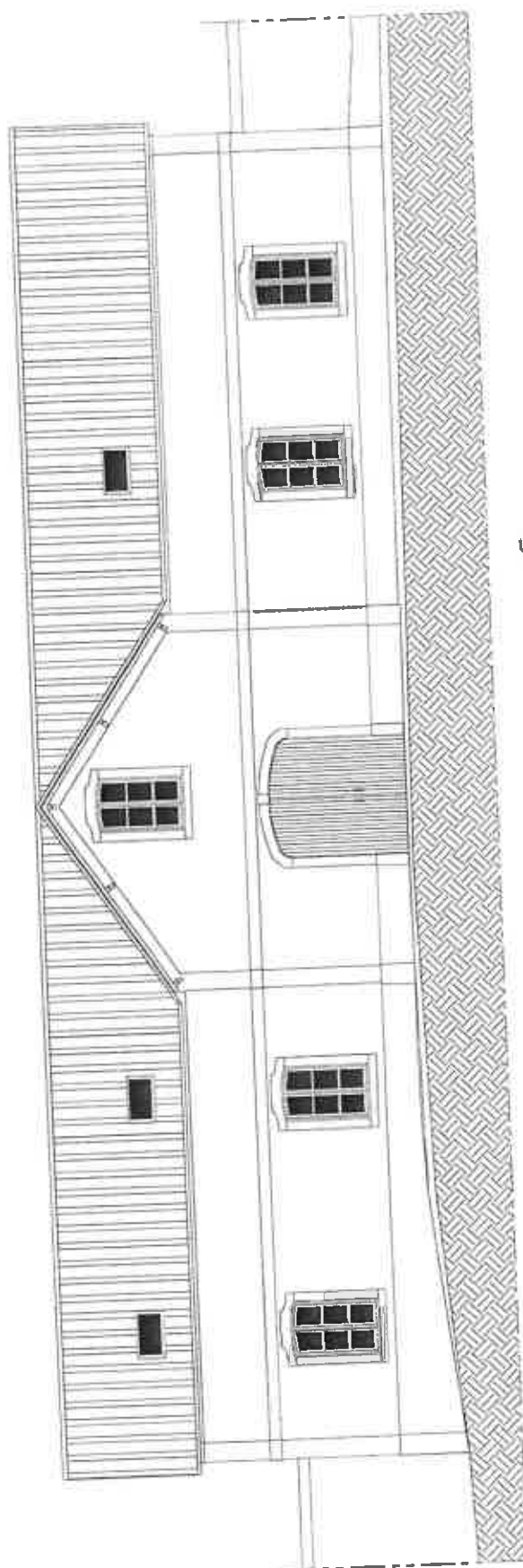
Anexo 3 - XIII
Edifício B - Planta de Cobertura

Desenhos elaborados com base em elementos cotados por AQUAVIA



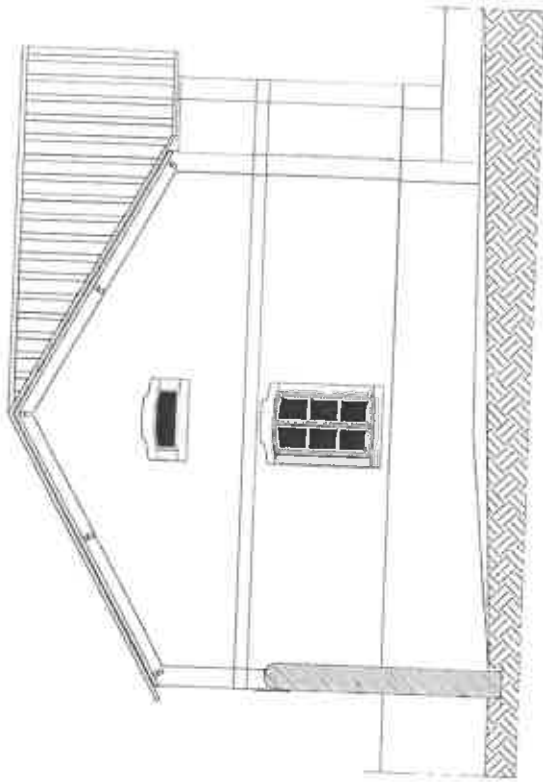
Anexo 3 - XIV
Edifício 8 - Alçado Principal e Lateral Direito

Desenho elaborado com base em documentos cedidos por AQUAVIA



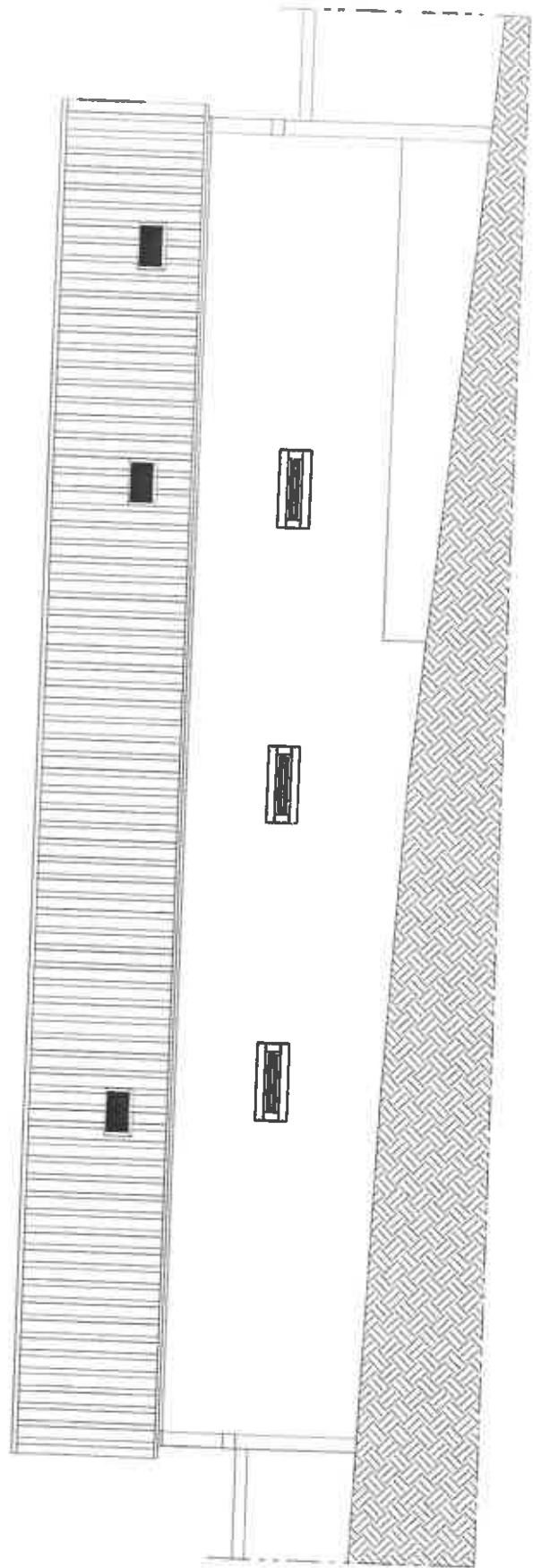
Sebastião

Paulo Santos Brito

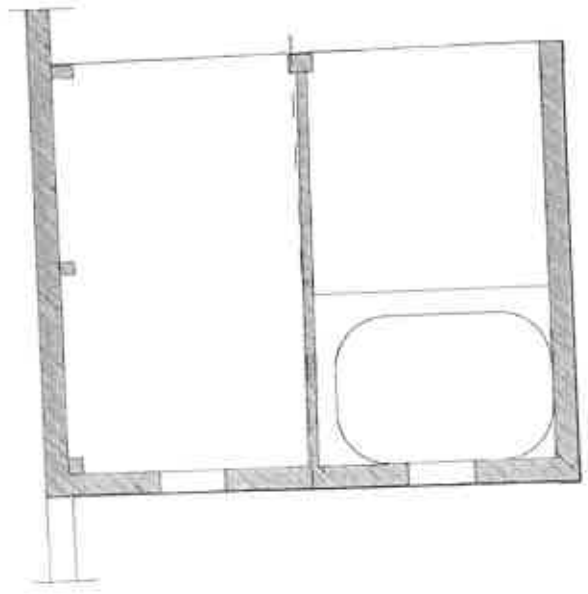
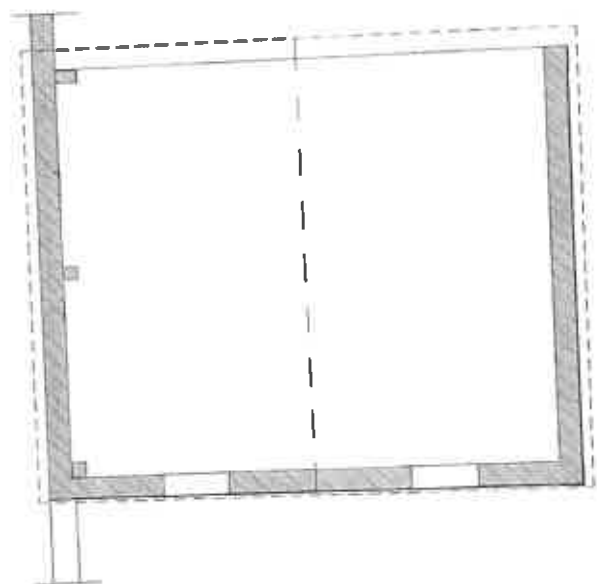
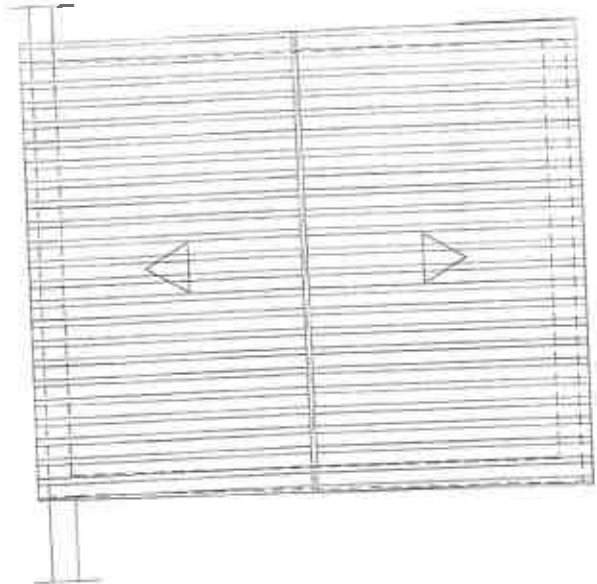


Anexo 3 - XV
Edifício B - Alçado Posterior e Lateral Esquerdo

Desenhos elaborados com base em dimensionamentos cedidos por AQUANA



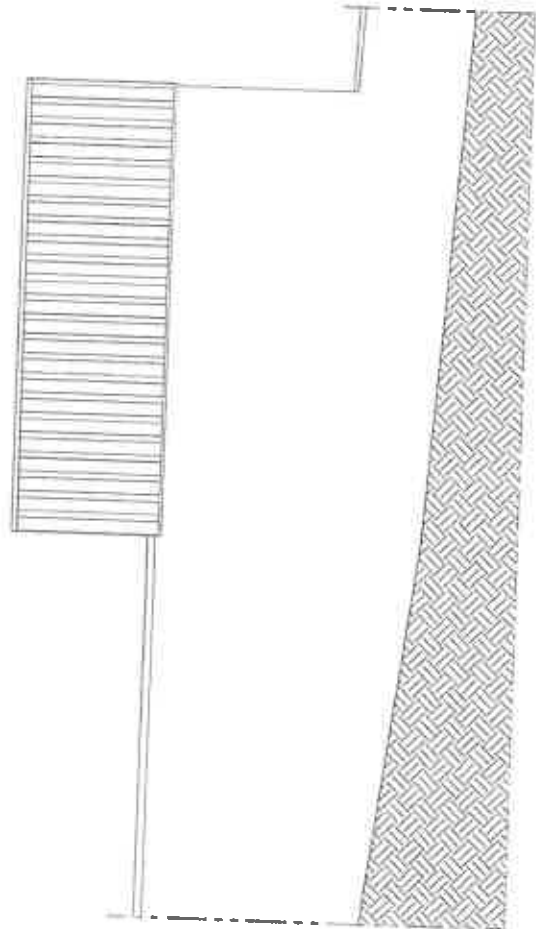
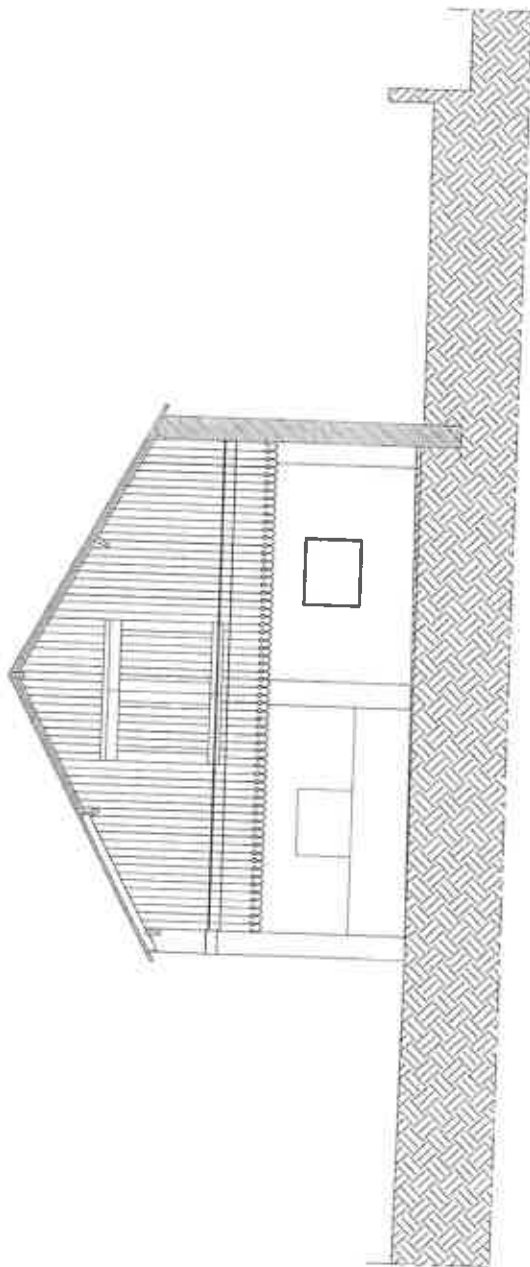
Handwritten signature: *João Santos*



Anexo 3 - XVI
Edifício C - Planos do Rê-Chão, Piso e Cobertura

Desenhos elaborados com base em desenhos antigos por AQUAVA

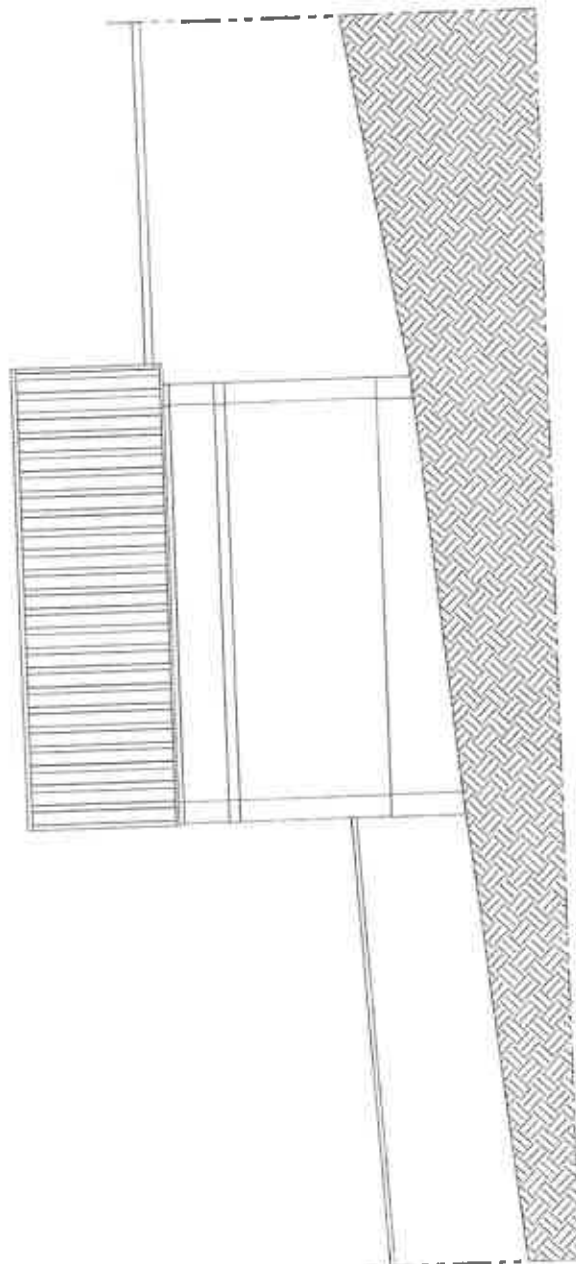
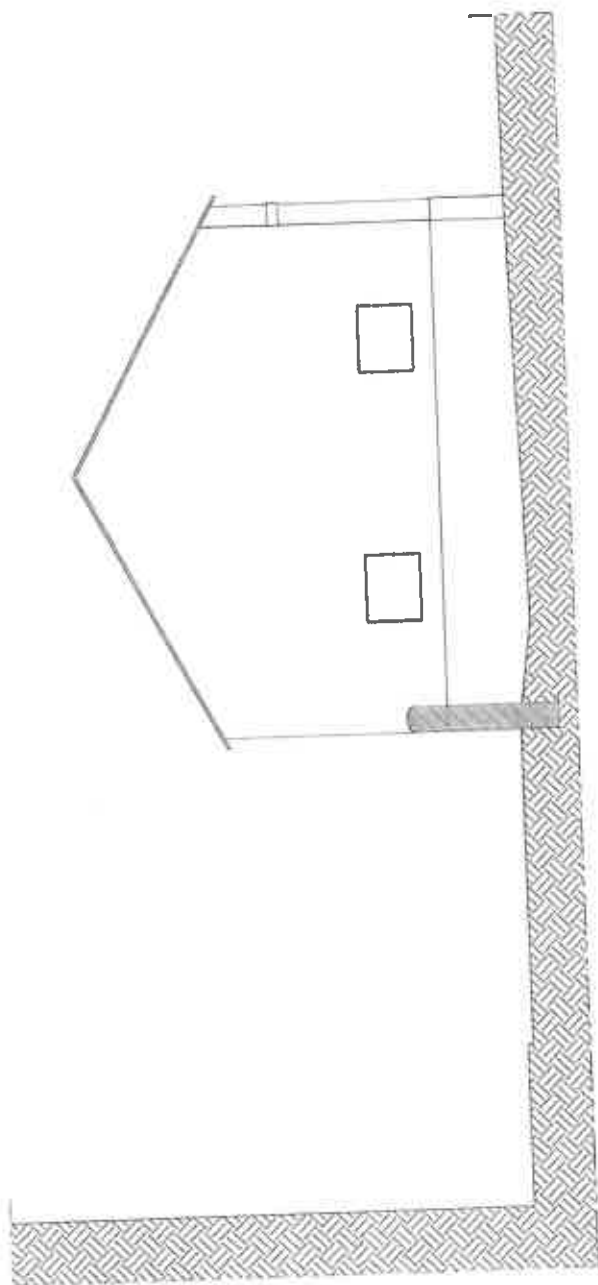
Sebastião B. B.



Anexo 3 - XVII
Edifício C - Alçado Principal e Lateral Direito

Desenhos elaborados com base em elementos cotados por AQUAVA

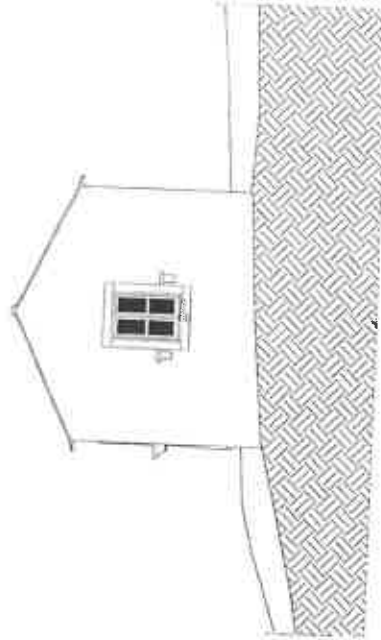
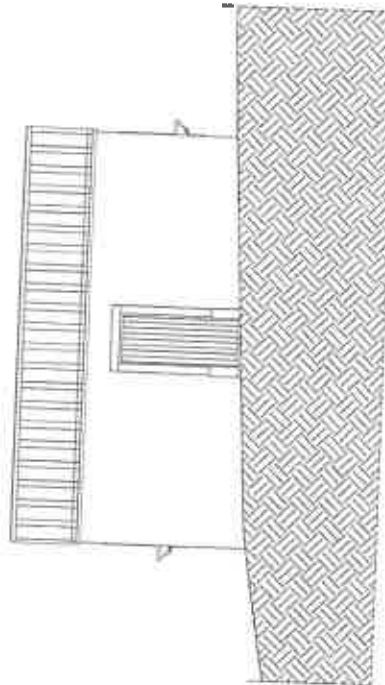
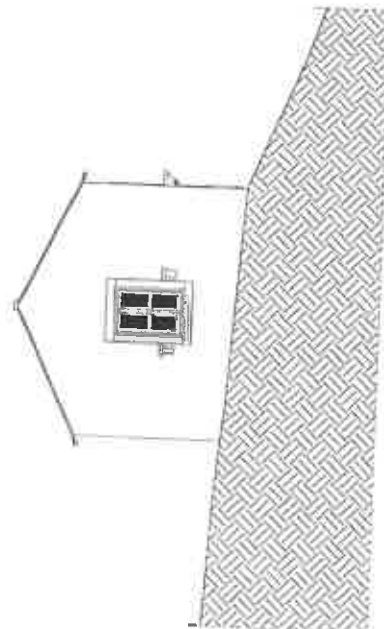
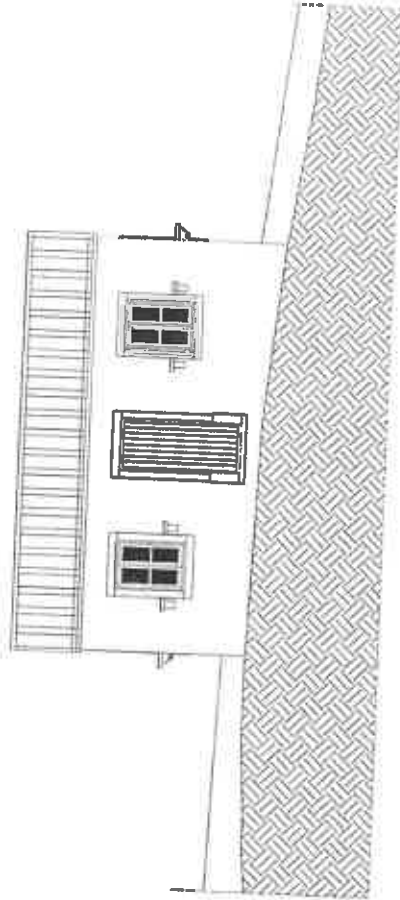
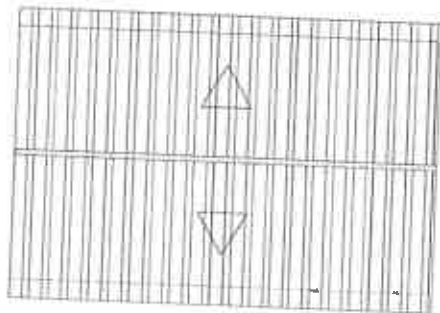
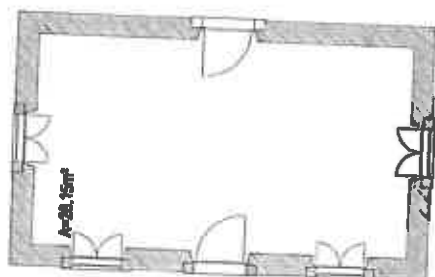
Realização Bis-



Anexo 3 - XVIII
Edifício C - Alçado Posterior e Lateral Esquerdo

Desenhos elaborados com base em elementos cadidos por AQUAVA

Isabelândia



Anexo 3 - XIX

Edifício D - Planta do Réu-Chão, Cobertura, Alçado Principal, Lateral Esquerdo, Posterior e Lateral Direito

Desenhos elaborados com base em elementos cedidos por AQUAVA



Município de Leiria
Câmara Municipal

Assinado por:

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

**PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA VILLA PORTELA OU QUINTA DA PORTELA
COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL**

ANEXO 4

Levantamento fotográfico

(Fotografias Câmara Municipal de Leiria)



Foto 1 – Vista do alçado principal (Edifício A)



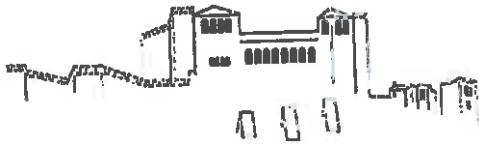
Foto 2 – Vista da fachada virada para o Largo da República



Foto 3 - Vista do alçado posterior



Foto 4 – Enquadramento no jardim



Município de Leiria
Câmara Municipal

João Santos

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial



Foto 5 – Interior: Escadaria principal

Foto 6 – Interior: Salão com bay-window



Foto 7 – Interior: Pormenor de porta

Foto 8 – Interior: Sala



Foto 9 – Interior: Cozinha

Foto 10 – Interior: Sala anexa à cozinha



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial



Foto 11 – Interior: Quarto



Foto 12 – Interior: Pormenor da escadaria



Foto 13 – Cavalaria (Edifício B)



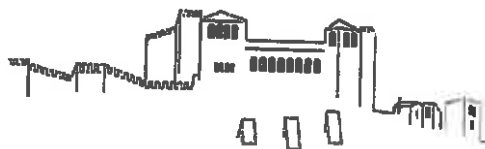
Foto 14 – Pombal



Foto 15 – Vista do lago com a cavalaria ao fundo



Foto 16 – Pormeno do lago



Município de Leiria
Câmara Municipal

João António

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA VILLA PORTELA OU QUINTA DA PORTELA COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL

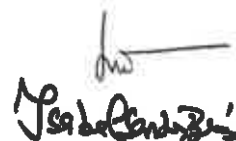
Anexo 5

Ficha de Inventário

(LEMOS, Ana. Vila Portela. Ficha de Inventário. DGEMN, 2007, in www.monumentos.pt.)

(

(



#01=Monumento#

#02=100912#

#03=ACBD#

#04=Vila Portela / Antiga Quinta Charters#

#05=Leiria, Leiria, Leiria#

#06=Lg. da República#

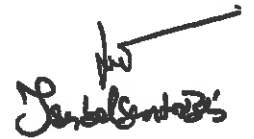
#07=Em vias de classificação (1)#

#08=5#

#09=Urbano, a meia-encosta, isolado, rodeado por jardim murado. No parque existe uma estrutura com colunas em tijolo de burro e telhado em telha, de quatro águas, que protegem um lavabo e um tanque ao centro; o telhado assenta numa armação de madeira. Pequena casinha com janelas de madeira e telhado em telha; eira em betão com círculos escavados. Pombal com paredes de tijolo e cobertura em telha, tendo portas e janelão (três em arco apontado e uma porta larga em arco de volta inteira). Espalhadas pelo parque encontram-se outras dependências para arrumos.#

#10=É, igualmente, conhecida por Vila Charters e trata-se de um edifício de três pisos, sendo o último em águas-furtadas, com coberturas diferenciadas, rematando em cornija e beiral bastante saliente. As fachadas são rebocadas e pintadas de cor-de-rosa, circunscritas por frisos e embasamentos. Os vãos possuem caixilharia pintada de branco e vermelho escuro. A fachada principal desenvolve-se em quatro panos, com dois corpos salientes, um destacado em cinco faces e rematado em varanda com balaustrada; os vãos são de verga recta, uns com guarda outros com varandim em ferro forjado. O acesso à porta principal é feito por degraus ladeados por corrimão de gradeamento. As fachadas laterais e posterior seguem o mesmo programa, com vários panos e paredes em ressalto, destacando-se uma varanda do piso nobre, em cantaria trabalhada e vazada.

INTERIOR composto por salas, quartos e corredores com pavimentos em madeira (tábua corrida); janelas, portas, portadas, silhares, rodapés e arcos pintados de verde, beije, castanho ou cor-de-rosa; escadas envernizadas com corrimão ondulante em ferro forjado trabalhado e rematado a madeira. A cobertura das escadas é em estuque decorado com uma sucessão de octógonos relevados; num dos lanços encontra-se um relógio de pé. Sala de jantar cujo tecto apresenta uma estrutura decorativa em madeira pintada de verde, formando elementos geométricos; paredes pintadas de rosa velho e janelas, portas, portadas, silhares, rodapés e arcos pintados de verde; mobília completa, tapetes e apliques. Portas de corredor em madeira, decoradas com vidros pintados formando elementos geometrizes. Cozinha com pavimento em madeira e tanque de lavagens em mármore, de bordos arredondados, assente numa estrutura de madeira; paredes revestidas por silhar de azulejos azuis e brancos, com motivos florais, que também revestem a chaminé (defronte desta o chão é revestido por ladrilhos cerâmicos policromos decorados com florões). Escritório com tecto decorado em alfarge, cor-de-rosa, destacando-se secretária de ferragens, torneados e pregarias, cadeiras de vários estilos e estante. Outro escritório com estrutura decorativa de tecto em estuque e madeira pintada de rosa, de formas geometrizes. Sala dividida por arco abatido com pedra de fecho em motivo vegetalista, tendo ambos os espaços tectos finamente trabalhados e relevados em estuque, com medalhões, rosáceas e laçarias, ao estilo D. Maria; lustre dourado. Sala de estar com mobília de madeira e estofada, com espaldares em medalhão. Alguns quartos apresentam tecto em mansarda (tal como o sótão). Quarto com tecto de estuque, com friso decorado por uma sucessão de florões inseridos em formas onduladas; mobília completa em madeira nobre. Quarto com tecto profusamente decorado com motivos florais relevados, nomeadamente rosas; mobília completa. Biblioteca com tecto em estuque decorado com florões inseridos em quadrados nos



cantos; está equipada com estantes, secretária, cadeiras e grande espelho dourado. Quarto de duas camas com tecto em estuque decorado por friso de motivo floral. Sala de jantar com mobília vazada, em balaustrada. Quarto de duas camas com mobília em estilo Directório. Quarto dividido por arco abatido.#

#11=Fachadas rebocadas e pintadas de cor-de-rosa, circunscritas por cantarias (cornijas, embasamentos). AZULEJO: silhar de azulejos azuis e brancos, com motivos florais (também revestem a chaminé); CERÂMICA: peças decorativas e utilitárias em cerâmica; ESTUQUE: tecto decorado no género alfarge, pintado e relevado, cor-de-rosa; tecto finamente decorado com elementos geométricos, florais, laçarias e medalhões relevados, ao estilo D. Maria; tecto finamente decorado com motivos florais relevados; tecto decorado com uma sucessão de octógonos relevados; tecto com friso decorado por uma sucessão de florões inseridos em formas onduladas; tecto profusamente decorado com motivos florais relevados, nomeadamente rosas; MARCENARIA: portas e janelas exteriores pintadas de branco e vermelho escuro; pavimentos em madeira (tábua corrida); pavimentos e escadas envernizados; janelas, portas, portadas, silhares, rodapés e arcos pintados de verde, beije, castanho ou cor-de-rosa; estrutura decorativa de tecto em estuque pintado e madeira pintada de verde, castanho ou rosa; MÁRMORE: tanque de lavagens da cozinha, de bordos arredondados e disposto sobre estrutura de madeira; METAL: corrimão da escadaria interior em ferro forjado trabalhado; varandas e guardas em ferro forjado trabalhado e rendilhado; apliques, candeeiros, lustres, estatueta e torneira em bronze; MOBILIÁRIO: bengaleiro, mesas, cadeiras, louceiros, aparadores, arcas, estantes, secretárias, cómodas, roupeiros, camas, mesas-de-cabeceira, lavatórios, “psichés”, espelhos; cadeira de baloiço Thonet; relógio de pé; secretária com torneados e ferragens; cadeirão de braços decorado com pregaria; cadeirões de madeira estofados; sofás; camas, máquina de costura e cadeiras de ferro; VIDRO: portas de corredor com vidros pintados de azul, verde, amarelo e branco. Na quinta encontram-se diversas dependências, algumas delas em mau estado, entre as quais se destacam: um pequeno LAVADOURO, em cimento, coberto por um telheiro de quatro águas que assenta sobre pilares em tijolo; POMBAL construído em tijolo, com cobertura em telha, sendo composto por três corpos, o central mais estreito e elevado. No corpo do lado esquerdo abre-se um arco de volta inteira e no do lado direito uma porta estreita em madeira. O corpo central, de dois pisos, tem duas portas e um janelão em arco apontado.#

#12=Fotografia; Livros; Luminária; Mobiliário; Pintura; Tapeçarias; Têxteis.#

#13=Residencial: chalet#

#14=Residencial: chalet#

#15=Nada a assinalar#

#16=Privada: pessoa singular#

#17=Eng.º Roberto Manuel Charters d’Azevedo, Av. Almirante Reis, nº 254-4.ºEsq., 1000-057 LISBOA#

#18=Sem afectação#

#19=Proprietário#

#20=Séc. 19 / 20#

#21=PROJECTISTA: Eng.º Roberto Charters Henriques d’ Azevedo (1885-1896)#

#22=1885-1896 – construção.#

#23=Arquitectura civil residencial, ecléctica. Edifício isolado, com planta regular e três pisos, sendo o último em águas-furtadas.#

#24=Este edifício segue uma tipologia arquitectónica de tipo “chalet suíço”, amplo e elegante, rodeado por jardim e parque. Integrado numa quinta possuía cavalariças, cocheira, celeiro, poço, lago, estufa de flores, residências para empregados e outros



equipamentos de apoio. Destaca-se a área alpendurada com pavimento suspenso para arrecadações, capoeiras, dois poços de água, um lago para retenção da água da chuva e uma estufa, assim como a excelente qualidade dos estuques do chalet. Além disso, foi uma das primeiras casas em Leiria com casa de banho equipada com águas quentes e frias.#

#25=Estrutura autoportante#

#26=Estrutura rebocada e pintada; cantaria (cornijas, balaustrada, degraus exteriores, varanda, embasamentos); mármore (tanque de lavagens da cozinha); tijolo de burro (colunas de estrutura de jardim); estuque pintado e relevado (tectos); ferro forjado (varandins exteriores, gradeamento de janela inferior na escadaria interior, corrimão da escadaria interior e exterior; portões); ferro fundido (coluna cilíndrica assente no último degrau da escadaria interior, lavatório em wc e em quarto, camas, cadeiras, dois cofres-forte, máquina de costura); bronze (apliques, candeeiros, lustres, estatueta, torneira); esmalte (louças das casas de banho); peças decorativas e utilitárias em cerâmica; ladrilho cerâmico (pavimento defronte da chaminé da cozinha); azulejo tradicional (silhar da cozinha); madeira (portas, portadas, pavimentos, rodapés, tectos e estrutura decorativa de tectos, arcos, cornijas, lambris, colunas, degraus, parte superior de corrimão, mobiliário, bancos de jardim, remate da parte exterior central do telhado e a forrar a extremidade interna da parte saliente do mesmo); vidro simples (janelas, portas), temperado (janela de wc) e pintado (portas de corredor); tapetes (salas e quartos); cobertura interior pintada e exterior em telha).#

#27=Razoável#

#28=Razoável#

#29=Razoável#

#30=Mau #

#31=Razoável#

#32=Razoável#

#33=Bom#

#34=Nada a assinalar#

#35=Abertura das juntas (a fachada voltada para a via pública sofreu um desvio nas juntas devido a obras na rua); degradação dos materiais (tectos e paredes pintados com rachas; tectos de mansarda com vigamentos e tijolos à vista; peças de mobiliário em madeira danificadas; base de madeira do tanque de lavagens da cozinha danificada; portas, portadas, rodapés e estruturas de madeira com tinta a saltar; portas e janelas exteriores a necessitar de pintura; azulejos no interior da chaminé da cozinha partidos e em falta; rachas na chaminé da cozinha); infiltração de humidade (cortinas danificadas; pavimentos em madeira da cozinha, dos quartos em mansarda, de salas; tectos pintados e tectos em estuque decorativo; paredes).#

#36=Não definido#

#37=C.M.Leiria: Arquivo Histórico Municipal, Procº nº 26 (mapa arq.), 1884-1889#

#38=DGEMN: DSID#

#39=C.M.Leiria: Arquivo Histórico Municipal, Procº nº 5, 1884; Procº nº 26, 1884-1889#

#40=#

#41=#

#42=#

#43=Não definido#

#44=Nada a assinalar#

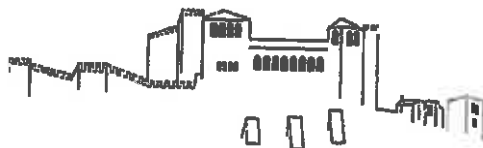


#45=Também conhecida como “Quinta Charters”, foi mandada construir pelo Eng.º Roberto Charters Henriques d’ Azevedo. O Lg. da República ou Pç. da República foi criado ao alargar-se a estrada para a Barreira e integrar parte do parque da Vila Portela. (1) De acordo com informação e proposta da Câmara. Roberto Charters Henriques d’ Azevedo, engenheiro de Obras públicas, nasceu em Leiria a 23/11/1859 e faleceu em Lisboa a 24/12/1942; era o filho mais novo do 1.º Visconde de S. Sebastião e não herdou nenhuma casa, tendo construído uma em parte dos terrenos da Vila Portela adquirida a sua irmã Amélia. Até Abril de 1893 dirigiu a Secção de Hidráulica de Leiria. Nos seus tempos livres dedicou-se à fotografia. O actual proprietário da Vila, Eng.º Roberto Manuel Coutinho de Oliveira Charters d’ Azevedo, é seu neto. Existia um segundo poço que se encontrava na parte que foi expropriada pela Câmara, nos anos 50, para fazer a Pç. da República. Foi expropriada cerca de 3500 m2 de mata, tendo sido destruída a alameda de palmeiras e eliminada a entrada pela Rua Machado dos Santos, passando a entrada principal a ser efectuada pela Pç. da República. Quando foi proclamada a República, o Eng.º Roberto Charters Henriques d’ Azevedo iluminou a sua casa com pequenas almotolias a azeite. Segundo descrição predial de 20/03/1919: “(...) a propriedade era totalmente murada, localizada numa colina defronte da Câmara Municipal, integrando um parque arborizado (c. 16.071m2), habitações, casa para criados e outras acomodações, uma alpendurada com pavimento suspenso para arrecadações, capoeiras, dois poços de água, um lago para retenção da água da chuva e uma estufa. Hall, cozinha, copa, casa de jantar (estuque a imitar madeira; percorrido por silhar em estuque e rodapé em madeira; almofadas dos pés direitos e alisados das janelas em madeira), sala nobre, escritório e sala de fumo, escritório.” Foram cedidas notas sobre a Vila Portela pelo actual proprietário.#

#46=Ana Lemos 2007#

#47=Não definido#

#48=Não definido#



Município de Leiria
Câmara Municipal

Leiria, 23 de Julho de 2016

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial

PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DA VILLA PORTELA OU QUINTA DA PORTELA COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL

ANEXO 6

Notícias na Imprensa

'Villa Portela' regressa para premiar investigação sobre história e património

Distinção Candidaturas para o prémio 'Villa Portela' estão abertas até 15 de Outubro. Vencedor ganhará dois mil euros e poderá ver a sua obra publicada

Esta de regresso o prémio 'Villa Portela', uma distinção criada por Ricardo Charters D'Azevedo em homenagem aos seus antepassados, que viveram na proximidade com aquele nome em Leiria.

As inscrições estão abertas até 15 de Outubro e habilitam o vencedor a ganhar dois mil euros, estando prevista a eventual publicação da obra premiada, caso o júri assim o recomende.

O prémio, que conta com a parceria do CEPAE - Centro do Património da Esfremadura, da Câmara Municipal de Leiria, do Instituto Politécnico de Leiria e da ADLE - Associação para o Desenvolvimento de Leiria, destina-se a desenvolver e promover o gosto pela investigação no âmbito da história local e do património do distrito de Leiria e do concelho de Ourém, representando uma mais-valia para a cultura na-



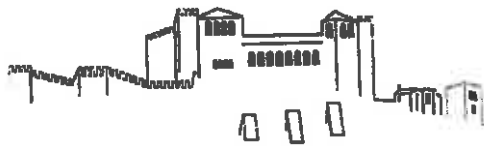
Villa Portela foi construída em 1894 e é inspirada na arquitectura dos chalets suíços do meados do século XIX.

cional.

Podem candidatar-se ao prémio 'Villa Portela' os autores, cidadãos nacionais ou estrangeiros, que nunca tenham publicado trabalhos neste domínio. A divulgação do vencedor será feita através dos meios de comunicação social e na página da Internet www.cepae.pt, para além de outras plataformas de divulgação do CEPAE.

Os trabalhos a concurso deverão ser entregues em cinco exemplares encadernados e terem a natureza de monografia, para além de terem, no máximo, 100 páginas.

A Villa Portela é um chalet que Roberto Charters Henrique d'Azevedo, bisavô do engenheiro Ricardo Charters d'Azevedo, promotor do prémio, mandou construir em Leiria, no ano de 1894, inspirado na arquitectura dos chalets suíços de meados do século XIX.



Município de Leiria
Câmara Municipal

Handwritten signature: J. Amândio

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística
Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial



Projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria
A Vila Portela, o atual Instituto de Arte e Cultura de Leiria, é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

O projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

O projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

Um projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

Um projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

O projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

O projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

O projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

O projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

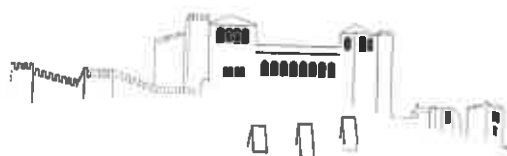
O projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

O projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.



O projeto de nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria é o ponto de partida para o projeto de uma nova casa de cultura para a região do concelho de Leiria.

Região de Leiria, 21 de julho de 2016



Município de Leiria
Câmara Municipal

Luís Santos Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Anexo II – Deliberação da reunião de Câmara Municipal de 28 de maio de 2018

Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel António

DELIBERAÇÃO DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2018/05/29

Unidade Orgânica responsável pela deliberação | DIVISÃO DE ACÇÃO CULTURAL MUSEUS E TURISMO

Epígrafe | Abertura do Procedimento de Classificação como Monumento de Interesse Municipal da designada "Villa Portela" ou "Quinta da Portela", sita na freguesia da União das freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, concelho de Leiria

Deliberação | Considerando que:

- I) Em 24 de março de 2017, o Município de Leiria adquiriu com a contrapartida de uma renda vitalícia o prédio urbano denominado por Villa Portela, o qual consubstancia num dos mais emblemáticos imóveis históricos localizados na zona nobre da cidade de Leiria;
- II) O referido imóvel foi, outrora, uma grande propriedade urbana com áreas de cultivo, e inclui a casa de habitação, diversos cómodos de apoio e uma vasta área ajardinada;
- III) A casa de habitação, que designaríamos do tipo chalé suíço, mas fortemente inspirado na arquitetura dos chalés ingleses de estilo vitoriano, foi construída nos finais do século XIX, tendo sido um dos primeiros imóveis da cidade a possuir casa de banho no seu interior equipada com águas quentes e frias. De considerável dimensão, é constituída por três pisos que albergam mais de vinte divisões, sendo o último piso em águas-furtadas, com coberturas diferenciadas que rematam em cornija e beiral saliente;
- IV) A extensa área envolvente à casa de habitação apresenta um conjunto de diversas espécies vegetais, de inegável valor ecológico para a cidade ao contribuir para a melhoria da qualidade do ar e condições climáticas da cidade, com consequentes benefícios para os seus cidadãos;
- V) Nos termos do disposto no n.º 2 conjugado com o n.º 6 ambos do artigo 15.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, os bens móveis e imóveis podem ser classificados como de Interesse nacional, de Interesse público ou de Interesse municipal, considerando-se de Interesse municipal os bens cuja proteção e valorização, no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para um determinado município, devendo o respetivo procedimento obedecer ao preceituado nos artigos 25.º a 29.º do mesmo diploma legal;
- VI) De acordo com o n.º 1, n.º 2E n.º 4 do artigo 94.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, conjugado com o disposto nos artigos 57.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, alterado, a classificação de bens culturais como de Interesse municipal compete às câmaras municipais, sendo antecedida de parecer dos competentes órgãos e serviços do Estado, ou das Regiões Autónomas se o município aí se situar.

Assim, por se tratar de um notável elemento arquitetónico, com grande relevância para a história da cidade e do concelho de Leiria, e, ainda, pela importância que representa enquanto futuro Centro de Artes aberto ao público, pelo Senhor Vereador Gonçalo Lopes é proposta, nos termos e com fundamentos de facto e de direito supra expostos, a abertura do procedimento de classificação do imóvel, designado por "Villa Portela" ou "Quinta da Portela", como Monumento de Interesse Municipal.

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, concordando com os motivos acima invocados, ao abrigo do disposto na alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o preceituado no 57.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, alterado, **deliberou por unanimidade:**

- a) Proceder à abertura do procedimento de classificação da "Villa Portela" ou "Quinta da Portela", sita no Largo da República, freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, concelho de Leiria, como "Monumento de Interesse Municipal", dando conhecimento à Direção Geral do Património Cultural (DGPC), através da Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC);
- b) Incumbir os serviços Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo de procederem aos procedimentos que mostrem necessários à referida classificação.

Sandra Reis

(2)

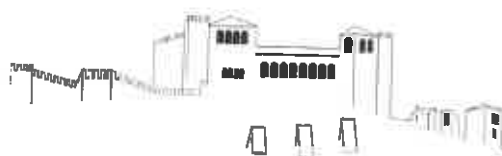
A presente deliberação foi aprovada em minuta

Sandra Reis
TÉCNICO SUPERIOR
30-05-2018
«Assinatura Digital Certificada»

1

Raul Castro
PRESIDENTE
01-06-2018
«Assinatura Digital Certificada»

2



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Anexo III – Publicação do Aviso n.º 11563/2018, no Diário da República

Largo da República; e sítio da Internet da Câmara Municipal de Leiria. (www.cm-leiria.pt).

Os interessados podem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões devidamente identificadas, por correio registado para a morada — Largo da República 2414-006 Leiria, ou por correio eletrónico para o endereço cmleiria@cm-leiria.pt.

24 de julho de 2018. — O Presidente da Câmara Municipal, *Raul Castro*.

311551129

Aviso n.º 11561/2018

Proposta de alteração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ARU do Centro Histórico — Operação de Reabilitação Urbana

Raul Castro, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Leiria, torna público, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto e dos n.ºs 1 e 2, do artigo 89.º, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, publicado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, bem como com a deliberação da Câmara Municipal de Leiria de 24 de julho de 2018, proceder à abertura do período de discussão pública da proposta de alteração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ARU do Centro Histórico relativo à Operação de Reabilitação Urbana, com a duração de 20 dias úteis, a contar do 5.º dia útil a seguir à data de publicação do presente aviso no *Diário da República*.

Durante o referido período, a proposta de alteração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ARU do Centro Histórico — Operação de Reabilitação Urbana estará disponível para consulta dos interessados nos seguintes locais: Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Leiria, localizada no Largo da República; e sítio da Internet da Câmara Municipal de Leiria. (www.cm-leiria.pt).

Os interessados podem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões devidamente identificadas, por correio registado para a morada — Largo da República 2414-006 Leiria, ou por correio eletrónico para o endereço cmleiria@cm-leiria.pt.

24 de julho de 2018. — O Presidente da Câmara Municipal, *Raul Castro*.

311551818

Aviso n.º 11562/2018

Empreendimento de carácter estratégico

Ampliação de edifício destinado a exploração de culturas hortícolas

Raul Castro, Presidente da Câmara Municipal de Leiria, torna público que, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Regulamento do Plano Diretor Municipal, alterado e republicado através do Aviso n.º 8881/2018 de 29 junho, a Câmara Municipal, na sua reunião de 24 de julho de 2018, deliberou proceder à abertura do período de Discussão Pública da proposta de implantação do empreendimento de carácter estratégico para ampliação de um edifício destinado a exploração de culturas hortícolas, na localidade de Aroeira, União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, com a duração de 20 dias, contados a partir do 5.º dia útil a seguir à data de publicação do presente aviso no *Diário da República*.

Durante o referido período, os documentos da proposta de implantação do empreendimento de carácter estratégico e a justificação de não qualificação da iniciativa no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica, estarão disponíveis para consulta dos munícipes na página eletrónica oficial do Município de Leiria na internet com o site: www.cm-leiria.pt, ou na Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial da Câmara Municipal de Leiria, localizada no Largo do Município, todos os dias úteis entre as 09:00 horas e as 16:30 horas.

Os interessados poderão apresentar no prazo estipulado para o efeito, reclamações, observações, sugestões e pedidos de esclarecimento, mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara, devidamente identificado, a apresentar diretamente nos serviços da Câmara Municipal de Leiria, a enviar por meio de correio registado para a morada — Largo da República 2414-006, ou remeter por via do correio eletrónico para o endereço cmleiria@cm-leiria.pt.

26 de julho de 2018. — O Presidente da Câmara Municipal, *Raul Castro*.

311556824

Aviso n.º 11563/2018

Abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel designado por «Villa Portela» ou «Quinta da Portela»

Raul Miguel de Castro, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Leiria, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea *r*) do n.º 1 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 56.º do referido diploma legal torna-se público, nos termos e para os efeitos previstos no n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro, que a Câmara Municipal de Leiria em sua reunião de 29/05/2018 deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel designado por «Villa Portela» ou «Quinta da Portela», sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o n.º 3267/20081015 da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

O conteúdo e objeto da decisão de abertura do procedimento de classificação, bem como a planta de localização e implantação do bem imóvel e da respetiva zona geral de proteção podem ser consultados no Balcão Único de Atendimento (BUA) da Câmara Municipal de Leiria, ou no endereço eletrónico do município: www.cm-leiria.pt.

A partir da notificação da decisão de abertura do procedimento ou da publicação do anúncio no *Diário da República*, conforme a que ocorra em primeiro lugar, o bem imóvel é considerado em vias de classificação com todos os seus efeitos, ficando o imóvel ao abrigo do que a lei dispõe sobre a matéria, designadamente sujeito ao disposto nos artigos 40.º a 54.º da Lei n.º 107/2001 de 08 de setembro, com exceção do disposto no artigo 42.º, como estabelece o artigo 62.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro.

Para constar se lavrou o presente aviso que vai ser afixado no edifício dos Paços do Concelho, inserido na Intranet e na página eletrónica do Município de Leiria e publicado no *Diário da República*.

31 de julho de 2018. — O Presidente da Câmara Municipal, *Raul Castro*.

311556524

Regulamento n.º 559/2018

Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior

Raul Miguel de Castro, Presidente da Câmara Municipal de Leiria, vem, nos termos do disposto na alínea *c*) do n.º 1 do artigo 35.º e do n.º 1 do artigo 56.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, tornar público que: em reunião de Câmara de 3 de abril de 2018, foi aprovada a abertura do procedimento de elaboração do regulamento de atribuição de bolsas de estudo; o Código do Procedimento Administrativo (CPA) estabelece o dever de publicitação do início do procedimento de elaboração do regulamento administrativo na perspectiva dos interessados no procedimento se constituírem como tal e apresentarem os seus contributos para a elaboração/revisão/alteração dos regulamentos municipais, processo que decorreu de 9 a 23 de abril; nenhuma entidade ou particular se constituiu como interessado ou apresentou contributos neste âmbito; o projeto de regulamento foi aprovado em reunião de Câmara Municipal de 2 de maio de 2018 e submetido à aprovação da Assembleia Municipal de Leiria; a Assembleia Municipal de Leiria, em sua reunião de 29 de junho de 2018, aprovou o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior do Município de Leiria, cujo teor a seguir se transcreve.

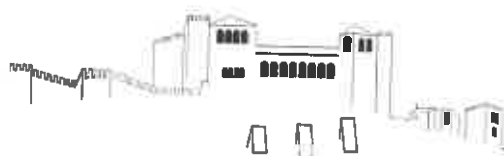
Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior do Município de Leiria

Preâmbulo

Considerando que a educação e a formação constituem uma componente essencial do capital humano que contribui indiscutivelmente para o incremento de uma sociedade competitiva e capaz de dar resposta às constantes mudanças;

Considerando que a atribuição de auxílios económicos a estudantes se reveste de crucial importância, enquanto forma de eliminar ou, pelo menos, de minorar as dificuldades no seu acesso à educação e à formação;

Considerando que, de acordo com o artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, os municípios dispõem de atribuições no domínio de educação e da ação social;

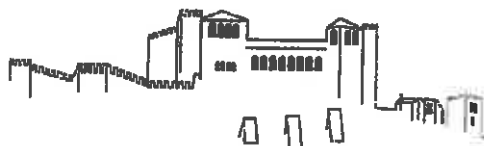


Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Bento Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Anexo IV – Comunicações às Entidades



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Exma. Senhora Diretora
Direção Regional de Cultura do Centro
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, 208
3000-303 Coimbra

N/Ofício: 10/2018

N/ Processo: 38414

N/Requerimento: ____/____

**Assunto: "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" - Classificação de Monumento de Interesse Municipal -
COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

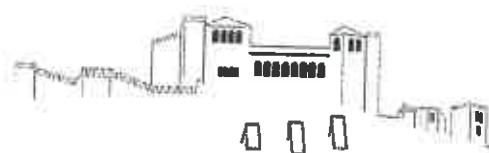
Para os efeitos do previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro, comunica-se a V. Exas. que a Câmara Municipal de Leiria, na sua reunião de 29/05/2018, deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel referido em epígrafe, sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

Junta-se cópia do parecer dos serviços que serviu de base à decisão.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal


Rui Castro



Município de Leiria
Câmara Municipal

Leandro Santos Dias

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Exma. Senhora Diretora
Direção Geral do Tesouro e Finanças
Rua da Alfândega, n.º 5, 1.º
1149-008 Lisboa

N/Ofício: 11/2018

N/ Processo: 38780

N/Requerimento: /

**Assunto: "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" - Classificação de Monumento de Interesse Municipal -
COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

Para os efeitos do previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro, comunica-se a V. Exas. que a Câmara Municipal de Leiria, na sua reunião de 29/05/2018, deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel referido em epígrafe, sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

Junta-se cópia do parecer dos serviços que serviu de base à decisão.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal

Raul Castro
Raul Castro



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santo Bós

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Exma. Senhora Conservadora
1.ª Conservatória do Registo Predial de Leiria
Rua Vasco da Gama, n.º 15, 1.º
2403-256 Leiria

N/Ofício: 12/2018

N/ Processo: 38783

N/Requerimento: _____

**Assunto: "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" - Classificação de Monumento de Interesse Municipal -
COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

Para os efeitos do previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro, comunica-se a V. Exas. que a Câmara Municipal de Leiria, na sua reunião de 29/05/2018, deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de Interesse municipal do imóvel referido em epígrafe, sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

Junta-se cópia do parecer dos serviços que serviu de base à decisão.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal

Raul Castro



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Exmo. Senhor Presidente
Conselho Diretivo Nacional da Ordem dos Arquitetos
Travessa do Carvalho, 23
1249-003 Lisboa

N/Ofício: 08/2018

N/ Processo: 384FE2

N/Requerimento: _____/_____

Assunto: "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" – Classificação de Monumento de Interesse Municipal – COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO

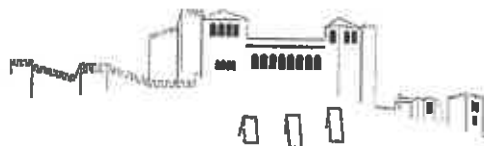
Para os efeitos do previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro, comunica-se a V. Exas. que a Câmara Municipal de Leiria, na sua reunião de 29/05/2018, deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel referido em epígrafe, sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

Junta-se cópia do parecer dos serviços que serviu de base à decisão.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal


Rui Castro



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Exmo. Senhor Bastonário
Ordem dos Engenheiros
Avenida António Augusto de Aguiar, N.º 3-D
1069-030 - Lisboa

N/Ofício: 07/2018

N/ Processo: 38.121

N/Raquerimento: ____/____

**Assunto: "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" – Classificação de Monumento de Interesse Municipal –
COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

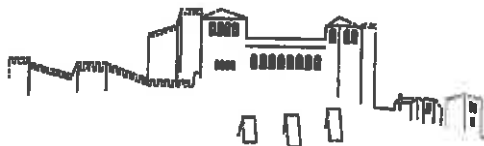
Para os efeitos do previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro, comunica-se a V. Exas. que a Câmara Municipal de Leiria, na sua reunião de 29/05/2018, deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de Interesse municipal do imóvel referido em epígrafe, sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

Junta-se cópia do parecer dos serviços que serviu de base à decisão.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal

Raul Castro



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Exmo. Senhor

Presidente da Direção da ADLEI - Associação para o
Desenvolvimento de Leiria

Avenida Cidade de Maringá, Centro Associativo-Mercado
Municipal, Ala Nascente, 1.º andar, Sala 12
2400 - 118 Leiria

N/Ofício: 14/2018

N/ Processo: 38185

N/Requerimento: ____/____

**Assunto: "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" - Classificação de Monumento de Interesse Municipal -
COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

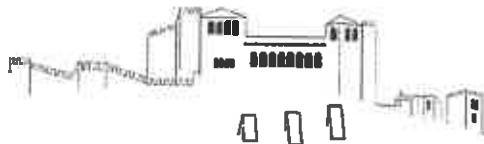
Para os efeitos do previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro, comunica-se a V. Exas. que a Câmara Municipal de Leiria, na sua reunião de 29/05/2018, deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel referido em epígrafe, sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

Junta-se cópia do parecer dos serviços que serviu de base à decisão.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal

Rui Castro
Rui Castro



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Exmo. Senhor Presidente da Direção
OIKOS - Associação de Defesa do Ambiente e do
Património da Região de Leiria
Avenida Cidade de Maringá, Centro Associativo-Mercado
Municipal, Ala Nascente, 1.º andar, Sala 9
Apartado 2840
2401 - 901 Leiria

N/Ofício: 09/2018

N/ Processo: 38774

N/Requerimento: ____/____

**Assunto: "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" - Classificação de Monumento de Interesse Municipal -
COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

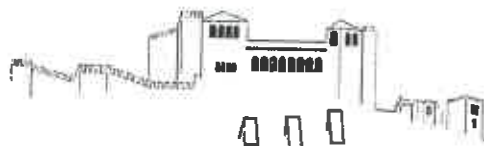
Para os efeitos do previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro, comunica-se a V. Exas. que a Câmara Municipal de Leiria, na sua reunião de 29/05/2018, deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel referido em epígrafe, sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

Junta-se cópia do parecer dos serviços que serviu de base à decisão.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal


Paulo Castro



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

**Exmo. Senhor
Presidente da Direção do CEPAE – Centro do Património da
Estremadura
Praça Mouzinho de Albuquerque, Edifício Mouzinho de
Albuquerque, 2º Andar - Sala 1
Apartado 188
2440-901 Batalha**

N/Ofício: 13/2018

N/ Processo: 38784

N/Requerimento: ____/____

**Assunto: "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" – Classificação de Monumento de Interesse Municipal –
COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

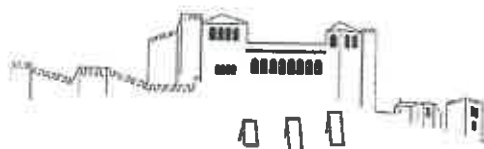
Para os efeitos do previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro, comunica-se a V. Exas. que a Câmara Municipal de Leiria, na sua reunião de 29/05/2018, deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel referido em epígrafe, sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

Junta-se cópia do parecer dos serviços que serviu de base à decisão.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal

Raul Castro
Raul Castro



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Exmo. Senhor Presidente
Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria
Edifício Maringá, n.º 221, Torre 2, 2.º andar
Apartado 2904
2400-118 LEIRIA

N/Ofício: 15/2018

N/ Processo: 858/19

N/Requerimento: ____/____

**Assunto: "Villa Portela" ou "Quinta da Portela" - Classificação de Monumento de Interesse Municipal -
COMUNICAÇÃO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

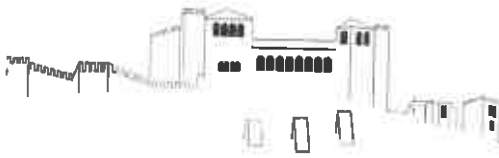
Para os efeitos do previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de Outubro, comunica-se a V. Exas. que a Câmara Municipal de Leiria, na sua reunião de 29/05/2018, deliberou a abertura de procedimento de classificação de monumento de interesse municipal do imóvel referido em epígrafe, sito no Largo da República, Leiria, descrito na conservatória do registo predial de Leiria sob o número 3267/20081015, da freguesia da União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, inscrito na matriz urbana sob o artigo 9198.

Junta-se cópia do parecer dos serviços que serviu de base à decisão.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara Municipal

Raul Castro

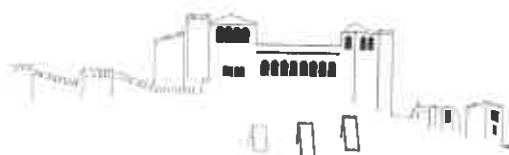


Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santa Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Anexo V – Divulgação na página eletrónica do Município de Leiria



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Anexo VI – Divulgação na Imprensa local

NECROLOGIA

LEIRIA | REGIÃO

Motociclista de Peniche morre em colisão na A8

ÓBITOS Um motociclista, de 46 anos, residente em Peniche, morreu ao infeto da tarde de ontem, (12h42) na sequência de uma colisão no sentido Norte-Sul da A8 (Óbidos), acidente que provocou ferimentos ligeiros noutro motociclista. As vítimas integravam um grupo de cerca de 40 motociclistas que regressava da concentração de Góis (Coimbra), realizada no fim-de-semana. Segundo o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria, o acidente ocorreu ao quilómetro 73, "envolvendo outros motociclistas".

Nélso Manuelito, adjunto do comando dos Bombeiros de Óbidos, e que esteve no local do acidente, afirmou "que dois motociclistas que integravam um grupo de cerca de 40, embateram", tendo um deles "morrido e o outro sofrido ferimentos ligeiros. Os cerca de 40 mo-

tociclistas que circulavam em grupo, de várias localidades, regressavam da concentração de Góis", disse o responsável adiantando que a vítima mortal "era natural de Peniche".

O motociclista ainda foi socorrido pelos Bombeiros de Óbidos, que estiveram no local com 12 homens e cinco viaturas, mas o óbito foi declarado no local pela equipa da Viatura Médica de Emergência e Resuscitação (VMER) de Caldas da Rainha. O corpo do motociclista foi transportado, pelas 14h12, para o Gabinete de Medicina Legal do Hospital de Torres Vedras. O trânsito esteve cortado no sentido Norte-Sul mais de três horas. Durante esse período, a circulação automóvel fez-se por vias secundárias. O acidente está a ser investigado pelo Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação da GNR de Leiria. MP

Morreu o dono da Secl Pedro Queiroz Pereira



O empresário Pedro Queiroz Pereira, acionista maioritário do grupo Senape, proprietário da Navigator (antiga Portusef) e da cimenteira Secl (com filiais em Patães e Maceda, no distrito de Leiria), morreu no sábado, aos 69 anos. O empresário em viúvo e pai de três filhos. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, lamentou a morte "prematura" do empresário, lembrando o "grande industrial" que foi. Na nota de pesar publicada no portal da Presidência da República, Marcelo Rebelo de Sousa apresentou as suas "sentidas condolências à família de Pedro Queiroz Pereira".

Segundo o jornal Expresso, Pedro Queiroz Pereira era um dos mais importantes empresários de Portugal, detentor, segundo a revista *Forbes*, de uma fortuna avaliada em 779 milhões de euros, o que fazia dele o sétimo mais rico do país. Atualmente, presidia ao Conselho de Administração da Senape, tendo como presidente executivo João Castelo Branco, e também da The Navigator Company, que tem como presidente executivo Diogo da Silveira, e da Secl, que tem a liderança o suíço Othmar Hilberich. Uma das suas paixões era o automobilismo, tendo chegado a ser piloto de corridas.

Avança processo para classificar 'Villa Portela'

Património Abertura do procedimento como Monumento de Interesse Municipal foi publicado em Diário da República

Helena Amaro

Foi publicada na sexta-feira em Diário da República a abertura do procedimento de classificação como Monumento de Interesse Municipal do imóvel designado por 'Villa Portela', anexo a uma quinta. A "relevância" para a história do concelho de Leiria, o facto de se tratar de um "notável" elemento arquitetónico, e receber futuramente o Centro de Artes, levou a Câmara a aprovar a abertura do procedimento de classificação em Maio passado.

O município de Leiria adquiriu o prédio urbano, "um dos mais emblemáticos imóveis históricos" da zona nobre da cidade em Março do ano passado, com o objetivo de "ali" instalar um Centro de Artes, numa área com 17 mil m², que acolherá diversas iniciativas, como oficinas para escolas, visitas escolares, concertos, residências ligadas ao processo criativo, bem como uma cafeteria/salão de chá virado para o Castelo de Leiria.

No documento aprovado em Maio, em reunião de Câmara, recordado na sexta-feira em comunicado de imprensa, o executivo esclarece que se trata de um imóvel que foi, outrora,



Villa Portela é inspirada na arquitectura dos chalés ingleses.

"uma grande propriedade urbana com áreas de cultivo, e inclui a casa de habitação, diversos cómodos de apoio e uma vasta área ajardinada".

"A casa de habitação, que designarmos do tipo chalé suíço, mas fortemente inspirado na arquitectura dos chalés ingleses de estilo vitoriano, foi construída nos finais do século XIX, tendo sido um dos primeiros imóveis da cidade a possuir casa-de-banho no seu interior equipada com águas quentes e frias", pode ler-se na proposta da Câmara, que aponta ainda para um imóvel de "de considerável interesse", constituído por "três pisos que albergam mais de 20 divisões, sendo o último piso em águas-furtadas, com coberturas diferenciadas que rematam em cornija e balcão saliente".

Por outro lado, prossegue a proposta, a área envolvente à

casa de habitação "apresenta um conjunto de diversas espécies vegetais, de inegável valor ecológico para a cidade ao contribuir para a melhoria da qualidade do ar e condições climáticas da cidade, com consequências benéficas para os seus cidadãos". O conteúdo e objecto da decisão de abertura do procedimento de classificação, assim como a planta de localização e implantação do bem imóvel e da respectiva zona geral de protecção podem ser consultados no Balcão Único de Atendimento da Câmara de Leiria, ou através do endereço electrónico do município em www.cm-leiria.pt.

"Este processo de classificação dá cumprimento a um dos pontos do acordo de aquisição do prédio, que estabeleceu a sua classificação num prazo de três anos após a celebração do contrato", informa a Câmara.

Morreu Rui Alarcão, ex-reitor da Universidade de Coimbra

ÓBITO O ex-reitor da Universidade de Coimbra Rui Alarcão morreu ontem, no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, onde se encontrava internado. O corpo de Rui Alarcão estará em cremação a partir das 10h00 de hoje, na Capela da Universidade de Coimbra. As exéquias fúnebres terão início pelas 10h00 na Capela da Universidade, sendo depois o corpo encaminhado para o cemitério de Cernache (Coimbra).

Nascido em 1930, o professor universitário de Direito, que faleceu com 88 anos, foi reitor da Universidade de Coimbra entre 1982 e 1988, além de membro da Comissão Constitucional e membro do Conselho de Estado.

"Deixou a sua marca de Professor Catedrático da Faculdade de Direito UC na Lei da Autonomia Universitária que muito ajudou a consolidar nos seus mandatos. Deixou a sua marca em todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer e de com ele privar: estudantes, professores, funcionários", escreveu no Facebook a deputada e professora universitária de Coimbra Margarida Muro, a primeira a avançar com a notícia da morte do ex-reitor.



Rui Alarcão tinha 88 anos

Durante os 16 anos que passou na reitoria, foi ainda membro do Conselho Nacional do Ensino Superior e, posteriormente, do Conselho Nacional de Educação e presidente da Fundação das Universidades Portuguesas, entre outros cargos. Fora do âmbito universitário foi, entre outras funções, membro da Comissão Elaboradora do Código Civil, do Conselho Superior do Ministério Público e do Conselho de Opinião da RTP, a que presidiu.

Das diversas distinções honoríficas que recebeu ao longo da carreira distinguem-se a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, Grã-Cruz da Ordem de Sant'Iago da Espada, Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Medalha de Ouro da Universidade de Coimbra e Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra.

Espírito Santo
Agência Funerária

A cada partida um vazio
A cada momento
O profissionalismo para
Apaziguar a sua dor

Serviço Funerário Permanente 24 horas
244 766 204 ☎ 916 511 369

www.afes.com.pt



Agência Funerária Seco, Lda
Sede: Leiria • Fone: 244 832 222

Todos os serviços relacionados com Funerária, Inaugurações e Cremações

DISPONIBILIZAMOS AOS Nossos CLIENTES:
SERVIÇOS FUNERÁRIOS | SERVIÇO APÓS-FUNERAL | SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS | SERVIÇO DE CANTO

Leiria: T. 244 832 222 | F. 244 832 222
Lisboa: T. 214 832 222 | F. 214 832 222
Porto: T. 224 832 222 | F. 224 832 222

www.funeralseco.com • funeralseco@grupo.pt
A cada partida um vazio. A cada momento. O profissionalismo para apaziguar a sua dor.

Isabel Santobon

MARIPARQUE
PARQUE TEMÁTICO

TEMOS CONVITES PARA OFERECER

Motociclista, de 46 anos, morreu na tarde de ontem, na A8, em Óbidos, quando regressava da concentração 'motard' de Góis, resultado de uma colisão com outro motociclista, que sofreu ferimentos ligeiros. Vítima mortal residia em Peniche Página 7



Aumentam reincidências de violência doméstica

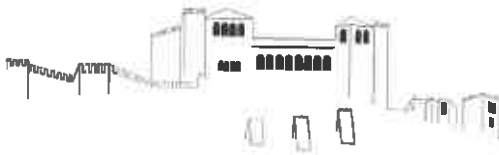
'Leiria, paredes com história' regressa em Setembro

Festival quer atrair turistas de S. Pedro de Moel com poesia

Pombal distingue antiga deputada

Já foi publicado em DIÁRIO da República a abertura do procedimento para a classificação do imóvel 'Villa Portela' como Monumento de Interesse Municipal. Chale do século XIX vai acolher futuro Centro de Artes de Leiria Pág. 7

[illegible]



Município de Leiria
Câmara Municipal

Isabel Santos

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Anexo VII – Planta da Zona Geral de Proteção do Bem Imóvel
(Abertura de Procedimento)

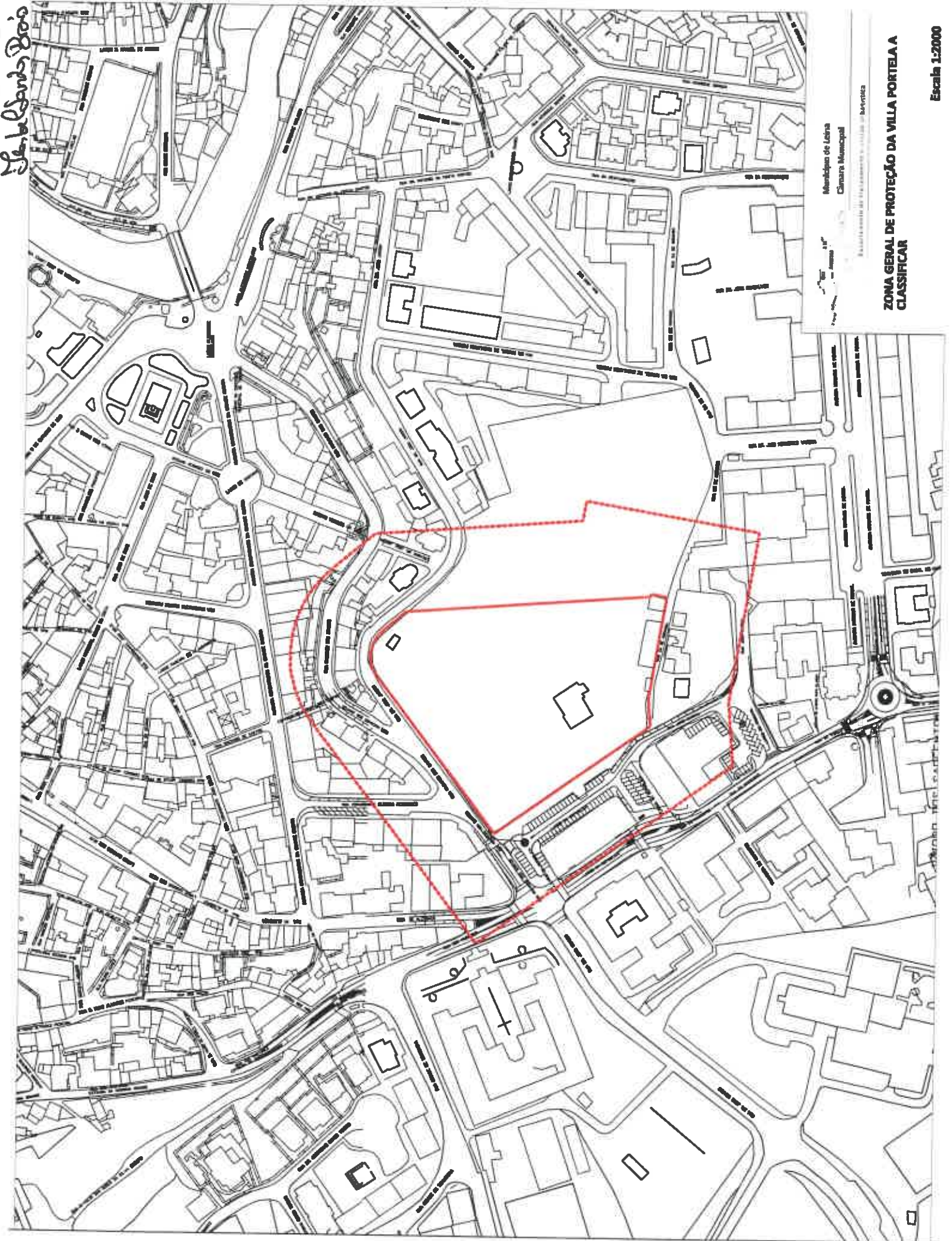
**ZONA GERAL DE PROTEÇÃO DA VILLA PORTELA A
CLASSIFICAR**

Município de Leiria
Câmara Municipal

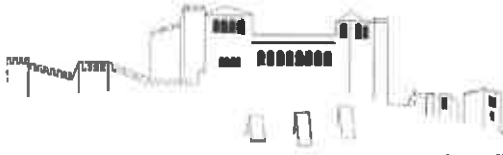
Resumo de Informação e Dados - Serviços

1:2000

Área de Proteção da Villa Portela A
Área de Proteção da Villa Portela B
Área de Proteção da Villa Portela C
Área de Proteção da Villa Portela D
Área de Proteção da Villa Portela E
Área de Proteção da Villa Portela F
Área de Proteção da Villa Portela G
Área de Proteção da Villa Portela H
Área de Proteção da Villa Portela I
Área de Proteção da Villa Portela J
Área de Proteção da Villa Portela K
Área de Proteção da Villa Portela L
Área de Proteção da Villa Portela M
Área de Proteção da Villa Portela N
Área de Proteção da Villa Portela O
Área de Proteção da Villa Portela P
Área de Proteção da Villa Portela Q
Área de Proteção da Villa Portela R
Área de Proteção da Villa Portela S
Área de Proteção da Villa Portela T
Área de Proteção da Villa Portela U
Área de Proteção da Villa Portela V
Área de Proteção da Villa Portela W
Área de Proteção da Villa Portela X
Área de Proteção da Villa Portela Y
Área de Proteção da Villa Portela Z



Leiria, Portugal



Município de Leiria
Câmara Municipal

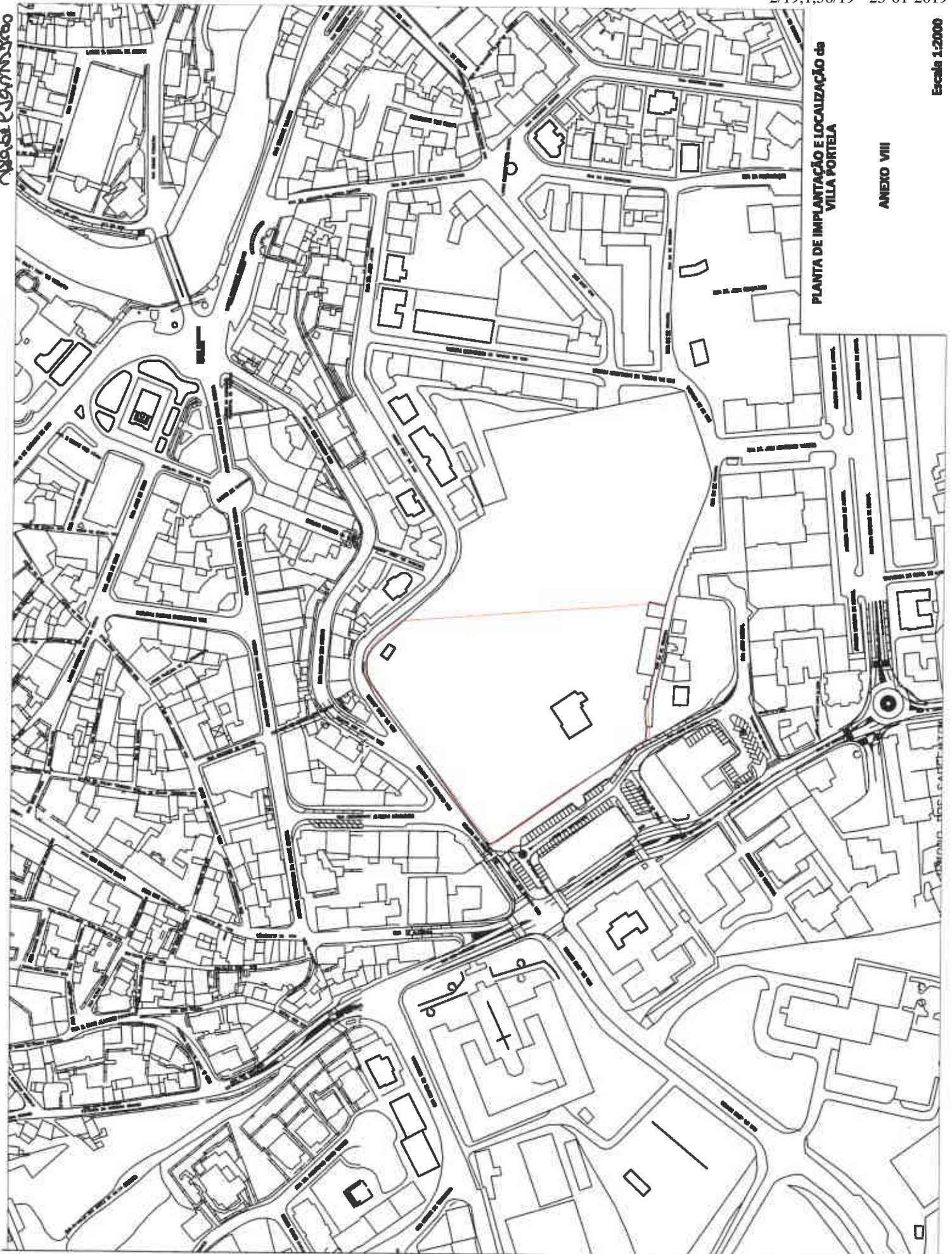
Isabel Santo Brás

Divisão de Ação Cultural, Museus e Turismo

Anexo VIII – Planta de Implantação e Localização do Bem Imóvel
(Projeto de Decisão)

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E LOCALIZAÇÃO de
VILLA PORTELA

ANEXO VIII



Arquiteto: Roberto Portela

